O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22292
SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Insegurança e falta de habitação afligem freguesia de São José

Presidente da Junta pede mais policiamento numa freguesia onde já há idosos com medo de ir à missa e onde é muito difícil encontrar habitação PÁGINA 3

Associação leva agricultura dos Açores a feira nacional

PÁGINA 8

Protesto de comerciantes obriga a suspender taxa

Lotaçor e ACPA voltaram à mesa de negociações após protesto PÁGINA 5

Enfermeiros enviam cartas à secretária a contestar atrasos

PÁGINA 5

Mais de três mil alunos inscritos nos exames nacionais

PÁGINA 8

Ponta Delgada prepara Grandes Festas do Espírito Santo

PÁGINA 14

Freguesia de São José vai ter dois novos espaços comunitários

A Junta de Freguesia de São José, no centro da cidade de Ponta Delgada, vai ter uma incubadora de ateliers para artesanato e várias outras atividades, bem como um centro de convívio para idosos na zona do Lajedo, concretizando um desejo antigo

EDUARDO RESENDES

Dois imóveis estão a ser recuperados para acolher incubadora

EDUARDO RESENDES

Centro de convívio para idosos do Lajedo está pronto para acolher diariamente cerca de 20 utentes

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Junta de Freguesia de São José vai ter dois novos espaços de cariz social - uma incubadora de ateliers e um centro de convívio para idosos - com o objetivo de dar resposta a necessidades da comunidade.

A incubadora de ateliers vai ser instalada num espaço que está a ser remodelado e que deverá estar concluído até ao final do ano.

Nesse novo espaço, a Junta de Freguesia de São José irá instalar várias atividades frequentadas por dezenas de pessoas, dos mais jovens aos mais idosos e que atualmente decorrem de forma precária na sede da Junta. Atividades que vão desde aulas de ginástica e de zumba à realização de conferências, passando por ateliers de costura, bricolage e de várias vertentes do artesanato, como os presépios de lapinha, escamas de peixe ou os registos do Santo Cristo. O novo espaço da Junta de Freguesia de São José irá acolher ainda o banco de medicamentos e a escola de música.

Por seu lado, o centro de convívio para idosos está instalado na zona do Lajedo e já tem o seu espaço praticamente pronto para acolher diariamente cerca de 20 utentes que tinham dificuldade em deslocar-se para o centro da cidade, podendo desta forma ter um espaço para passar o dia, com atividades, mais perto de casa.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o presidente da Junta de Freguesia de São José, Jorge Oliveira, "a incubadora de ateliers surgiu da necessidade de termos mais espaço para as atividades que realizámos aqui na sede da Junta", tendo a oportunidade surgido através da reabilitação de dois imóveis geminados na Rua João do Rego (de Cima), onde anteriormente funcionaram serviços da Cáritas.

O centro de convívio para idosos está instalado na zona do Lajedo e já tem o seu espaço praticamente pronto para acolher diariamente cerca de 20 utentes

O Governo Regional, proprietário dos imóveis, aceitou ceder os mesmos à Junta de Freguesia de São José, através da celebração de um protocolo, para que ali seja instalada uma incubadora de ateliers, que possa ainda incluir espaços para jovens artesãos em início de atividade.

EDUARDO RESENDES

Jorge Oliveira preside à Junta de Freguesia de São José desde 2013

Aliás, nesse espaço será também possível aceder a consultas de psicologia ou de nutrição com profissionais que ali trabalham, através de uma parceria com a Junta de Freguesia, com a contrapartida de ceder algumas horas de atendimento à comunidade de São José.

O investimento na reabilitação dos dois edifícios que irão acolher a incubadora de ateliers de São José foi de 100 mil euros, tendo a Junta de Freguesia, a exemplo de outras entidades públicas, tido muitas dificuldades em adjudicar a obra, o que só aconteceu ao terceiro concurso público, depois dos dois primeiros concursos terem ficado desertos.

Já sobre o centro de convívio para idosos na zona do Lajedo, Jorge Oliveira salienta que esta era uma "aspiração já com muitos anos" e que resulta de uma parceria com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, a quem pertencem as instalações já reabilitadas para acolher o centro de convívio.

A Junta de Freguesia ficou responsável pelas obras já realizadas no espaço, cabendo à Câmara Municipal de Ponta Delgada a disponibilização de uma verba para um formador, estimando Jorge Oliveira que a Junta de Freguesia possa abrir o centro de convívio também até ao final do ano. ◆

EDUARDO RESENDES

A Rua de Lisboa e zona circundante é atualmente um dos grandes focos de insegurança na freguesia de São José

Insegurança e falta de habitação preocupam Junta

Numa freguesia onde os idosos já têm medo de ir à missa de noite ou de levantar dinheiro no Multibanco, o presidente da Junta apela a um maior policiamento para dissuadir os roubos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A insegurança da população e particularmente dos mais idosos, é uma preocupação da Junta de Freguesia de São José, no centro da cidade de Ponta Delgada, que apela a um maior policiamento, sobretudo da zona circundante à Rua de Lisboa, no sentido de dissuadir os roubos.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o presidente da Junta de Freguesia de São José, Jorge Oliveira, "a Rua de Lisboa é uma espécie de 'rua direita' para a entrada em Ponta Delgada", mas atualmente acaba por ser um espaço muito frequentado por toxicodependentes e pessoas sem-abrigo, que têm nas redondezas duas instituições que lhes prestam apoio.

Em consequência desta situação, surgem casos de roubos, invasões de habitações devolutas e mesmo algumas situações de desacatos. "Há idosos que, por exemplo, já não vão à missa durante a semana no inverno, porque esta decorre já de noite e têm medo de sair de casa", revela Jorge Oliveira.

Que dá também conta de situações de "idosos que para virem aqui ao Multibanco da Junta de Freguesia, pedem ao funcionário que os acompanhe a levantar o dinheiro", uma vez que têm havido situações de idosos abordados junto ao Multibanco por pessoas que lhes pedem dinheiro.

O presidente da Junta de Freguesia de São José revela ainda que "também os hotéis se queixam de insegurança, com pessoas que chegam mesmo a invadir os hotéis, entrando nas salas de refeições" para pedir dinheiro aos hóspedes.

Além disso, as entradas para os prédios de apartamentos são muitas vezes espaços onde se reúnem toxicodependentes e sem-abrigo, gerando mal-estar com os moradores, que se queixam de perturbações à porta de casa.

Por isso, Jorge Oliveira aconselha a que os cidadãos apresentem queixa na PSP quando forem roubados para evitar que a perceção de insegurança não tenha depois tradução estatística que sustente a decisão de reforçar ou não o policiamento numa determinada zona.

Jorge Oliveira é presidente da Junta de Freguesia de São José, eleito pelo PSD, há 11 anos e está, portanto, a terminar o seu terceiro e último mandato. Contudo, desde o ano 2000 que Jorge Oliveira está ligado à Junta de Freguesia, quer como secretário da presidência, quer como tesoureiro.

O presidente da Junta de São José salienta igualmente que a freguesia está atualmente 'dividida' por uma fronteira demográfica que se estabelece na Avenida Antero de Quental, em que para norte está a população mais jovem e para sul, no sentido do centro da cidade, está uma população cada vez mais envelhecida.

Nessa zona mais antiga da freguesia, existem atualmente "muitas casas devolutas e abandonadas", com Jorge Oliveira a reconhecer que o turismo tem levado ao investimento na reabilitação de muitos imóveis, mas são imóveis que não estão disponíveis para a população, que são vendidos preços cada vez mais elevados e com o custo de "quem vive na parte mais antiga, muitas vezes chegar a casa sem ter um lugar para estacionar".

A habitação é, por isso, outra preocupação da Junta de Freguesia de São José, uma vez que, lamenta Jorge Oliveira, "não existe neste momento habitação para alugar na freguesia" e quando esta existe, "as rendas são muito caras", podendo um simples quarto numa casa ser alugado a 400 euros por mês.

A Junta de Freguesia de São José aguarda, por isso, com grande expectativa o arranque em breve da construção de mais de 40 novas habitações na zona do Paim por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, com verbas do PRR. Isto porque "há muita carência de habitação", de que é exemplo o bairro social do Lajedo, onde em 30 casas "vivem mais de 50 famílias", com casos de "10 a 12 pessoas na mesma casa, porque não têm sítio para ir", conclui Jorge Oliveira. ◆

Lotaçor suspende cobrança de taxa após protesto de comerciantes

Venda de pescado na lota de Ponta Delgada só começou às 12h30, depois da Lotaçor ter aceite a proposta da ACPA para suspender taxa sobre embalagens

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Comerciantes não compraram peixe até às 12h30

Mais de uma dezena dos principais comerciantes de pescado dos Açores protestaram ontem de manhã em frente à lota de Ponta Delgada, por considerarem que a Lotaçor faltou à palavra com o prometido com a Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores (ACPA), numa reunião decorrida na quarta-feira.

"O pescador perde, a Lotaçor perde, a população perde e perdemos nós", atirou Aurélio Moniz, o "porta-voz" da indignação dos comerciantes, que levaram a que a venda em lota só se iniciasse às 12h30, 7 horas e meia depois do habitual (5h00).

Em causa a taxa que os comerciantes estão obrigados a pagar por cada caixa de pescado da Lotaçor quando demoram mais de 48 horas a devolver à proveniência.

"Não retiramos das caixas da lota para o pescado não perder qualidade, pois a maioria das empresas tem Marca Açores. Tenho 48 horas para entregar as caixas, que sabem, à partida, que é impossível para os maiores compradores, pois não há escoamento possível na SATA e temos de exportar via barco", explicou Aurélio Moniz. Só ontem, este comerciante tinha 500 euros para pagar pelo atraso na entrega das caixas.

Esse foi o tema da reunião ocorrida na quarta-feira, entre a administração da Lotaçor e a ACPA, explica o secretário-geral da associação, Pedro Melo.

"Saímos da reunião com uma proposta que iria ser apresentada hoje [ontem] aos comerciantes, via e-mail. Estando em negociação, a faturação estaria suspensa. O que não veio a acontecer, daí a indignação dos empresários", diz. Soube o Açoriano Oriental que estava previsto expandir o prazo de 48 para 72 horas, com a obrigação dos comerciantes de entregarem 25% das caixas nos primeiros dois dias.

Em resposta escrita ao jornal, a presidente do conselho de administração da Lotaçor, Sofia Inácio, explicou que a faturação das taxas de incumprimento pelo atraso na devolução das caixas já havia sido automaticamente emitida pelo sistema informático interno da empresa. "Tal facto induziu em erro os compradores quanto à já manifestada vontade da Lotaçor em encontrar um consenso", acrescenta.

Sofia Inácio refere que, a 22 de maio, a Lotaçor já tinha comunicado aos comerciantes e armadores a necessidade de, "em conjunto, melhor se pudesse organizar e gerir as caixas de acondicionamento de pescado fresco", mas que só no dia 12 de junho recebeu uma notificação da ACPA para rever as regras.

Tanto a associação como a empresa confirmaram que ontem voltaram a sentar-se à mesa das negociações. "Chegamos a uma proposta aceite por ambas as partes que agora vai ser remetida por escrito à Lotaçor, para ser aplicada, com condições melhores, quer para a empresa, quer para os comerciantes", assinala Pedro Melo, enquanto Sofia Inácio acrescenta que "será implementada o mais rapidamente possível, garantidas que estejam as condições técnicas e logísticas que a permitam pôr em prática".

O secretário-geral da ACPA refere que, apesar do atraso do início da venda em lota, não houve baixa de preço, um dos receios dos armadores.

"Teve implicações para todo o setor: o pescador não vendeu o seu peixe mais cedo, o comerciante não comprou o seu peixe para colocar no mercado no dia de hoje [ontem], e a população não teve à sua disponibilidade o peixe habitual. São as amarguras de uma situação destas. Ninguém sai a ganhar".

Para Aurélio Moniz, só quando o papel estiver assinado pela Lotaçor é que acredita. "No tempo do meu pai, a palavra valia mais do que uma assinatura. Mas hoje em dia, tem de ser com um advogado, cartório, com tudo. Porque estas pessoas não têm caráter nem palavra, muito sinceramente!". ◆

Enfermeiros reclamam ao enviar cartas a Mónica Seidi

Enfermeiros questionam pagamento em cartas enviadas a Mónica Seidi. Secretaria diz que pagamentos estão a ser efetuados conforme acordado

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Enfermeiros têm enviado cartas à Secretária Regional da Saúde

Desde a semana passada têm sido sucessivas as cartas enviadas à Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, por parte de enfermeiros de várias ilhas que exigem saber quando é que o Governo Regional irá proceder ao pagamento de retroativos que estão em atraso, e conforme um acordo "firmado em 2021".

Quem o explica é o coordenador do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) nos Açores, Francisco Branco, em declarações ao Açoriano Oriental, relembrando que em 2021 foi estabelecido um acordo entre os enfermeiros e o então Secretário Regional da Saúde, Clélio Menezes, relativamente ao pagamento de retroativos a partir de 2018.

"Fizemos um acordo porque estávamos atrasados desde 2018, 2019, 2020 e meados de 2021", diz o coordenador da Direção Regional do SEP nos Açores.

No entanto, Francisco Branco diz que estes pagamentos não têm sido efetuados e por isso, em maio foi realizado um plenário, tendo os enfermeiros decido tomar essa decisão para começar a enviar cartas.

Por isso, o dirigente sindical reforça que é necessário haver uma reunião com a Secretária Regional, "a curto prazo", uma vez que "os enfermeiros no terreno estão efetivamente descontentes com a situação. O objetivo é que ela perceba que os enfermeiros estão desagradados", acrescenta.

Francisco Branco deixa ainda o alerta de que se não houver "previsão de pagamentos", ou se não se chegar a um consenso nessa reunião, irá haver consequências.

"Tem de haver qualquer coisa, caso contrário é sinal de que os colegas vão ter para avançar para formas de desagrado públicas e mais evidentes", afirma.

Por sua vez, a Secretaria Regional da Saúde indica, em comunicado enviado ao Açoriano Oriental, que o acordo, que se estende até 31 de dezembro de 2028, "tem estado a ser pago pelas instituições do Serviço Regional de Saúde conforme acordado, através do pagamento faseado, processado com os devidos vencimentos, o que continuará a acontecer até à conclusão do total cumprimento dos acordos".

Além disso, é referido que desde março de 2023, quando a Secretária Regional tomou posse, e até ao final de abril de 2024, já foram pagos aos enfermeiros dos Açores cerca de 3,3 ME, tendo sido pagos 10 ME desde a celebração do acordo.

"A atual Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social gostaria de relembrar que o Orçamento da Região Autónoma dos Açores foi votado e aprovado no passado dia 24.05.2024, mas carece ainda da devida publicação. Convém ainda relembrar que desde dezembro de 2023 que o Governo Regional está em gestão corrente, e sob regime de duodécimos, pelo que deixou de ser possível avançar para o pagamento de retroativos, uma vez que, evidentemente, não foram previstos no orçamento de 2023 (elaborado em 2022)", lê-se no documento.

A Secretaria Regional salienta ainda que o executivo "sempre se mostrou disponível para resolver definitivamente este processo". ◆

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer VENDER o seu IMÓVEL?

podemos ajudar! CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo
3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.** Bom acesso.

26.500 €

Ilha **TERCEIRA**

Vila de São Sebastião Angra do Heroísmo
AMPLO TERRENO com **6.778 m2** (composto por 2 terrenos, cada um com **PIP APROVADO** para construção de moradia com jardim, quintal, garagem e anexo).

110.000 €

Ajuda da Bretanha Ponta Delgada
TERRENO com **32.300 m2** (23 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo.

98.150 €

SÃO PEDRO PONTA DELGADA
AGORA: 320.800 €

AMPLA ÁREA COMERCIAL ou ESCRITÓRIOS com óptima localização, constituída por 2 pisos, com diversas salas ou gabinetes, ampla vitrina a confrontar com a rua. Com versatilidade para adaptar a diversas finalidades.

MORADIA LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada
Com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, com **PISCINA, GARAGEM e anexo**, fácil acesso à via rápida e a poucos minutos de distância dos vários serviços e comércio da cidade de Ponta Delgada.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

Ilha do **PICO**

MORADIA parcialmente em ruinas nas **Lajes do Pico**, constituída por 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato. Próxima de zona balnear.

AGORA: 47.000 €

MORADIA T4 - SALGA

NORDESTE - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e pequena horta.

Ilha das **FLORES**

LAJES das FLORES
AMPLA MORADIA T4 com 3 pisos, com quintal, a necessitar de alguns melhoramentos.

AGORA: 89.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Os infelizes são ingratos; Isso faz parte da infelicidade deles."

Victor Hugo

Insegurança justifica intenção de ter meios da PSP na Polícia Municipal

Autarca de Ponta Delgada quer reforçar o efeito dissuasor e promover uma maior "abertura" da Polícia Municipal no combate a ilícitos criminais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, confirmou ontem a intenção manifestada esta semana pela autarca do Funchal em apresentar um projeto conjunto ao Governo da República para que a Polícia Municipal venha a ter no seu efetivo agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Em declarações aos jornalistas, nos Paços do Concelho, Pedro Nascimento Cabral justifica a intenção com a necessidade de haver "uma maior dissuasão e abertura por parte das Polícias Municipais para combater o ilícitos criminais", tendo em conta os problemas detetados em ambos os concelhos de São Miguel e da Madeira associados à "insegurança, sem-abrigo e à questão das dependências".

"A formação da Polícia Municipal é completamente diferente da PSP e o que nós pretendemos é integrar nas polícias municipais de Ponta Delgada e do Funchal, à semelhança do que já acontece com Porto e com Lisboa, agentes da Polícia de Segurança Pública que serão naturalmente suportados através do erário autárquico, quer de uma câmara quer de outra. A inclusão desses elementos irá trazer outra experiência e outra atuação por parte do corpo da PSP na Polícia Municipal", justificou o autarca de Ponta Delgada, salientando que atualmente o comandante da Polícia Municipal de Ponta Delgada é agente da PSP, assim como o segundo oficial de coordenação.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Pedro Nascimento Cabral considera que a formação da PSP será uma mais valia para a Polícia Municipal

Além disso, realça Pedro Nascimento Cabral, "nós temos uma especificidade muito própria atendendo à nossa condição insular e da distância que existe relativamente a outros meios de combate ao crime e, por isso, esta interligação entre as polícias municipais e a PSP só poderá trazer bons frutos", destacou.

Segundo o autarca, para concretizar esta intenção será necessário "alterar o estatuto da Polícia Municipal", pretendo, por isso, em conjunto com a Câmara do Funchal, reunir com o Governo da República para "apresentar esta proposta e depois trabalharmos dentro daquilo que são os timings legais caso a mesma mereça procedimento".

À margem da apresentação das festas do Espírito Santo, que irão decorrer no segundo fim de semana de julho, Pedro Nascimento Cabral realçou ainda que, "no princípio do mês de agosto", a Polícia Municipal de Ponta Delgada será reforçada com mais 13 elementos, permitindo que esta força municipal integre um total de 39 elementos.

"Se conseguirmos juntar a este corpo da Polícia Municipal cinco ou seis agentes da PSP, aqueles que a PSP nos conseguir disponibilizar, já será uma grande ajuda para que possamos ter aqui mais acutilância ou uma maior abrangência de atuação", frisou. ◆

Falta de vigilância em zonas balneares de Ponta Delgada será resolvida hoje

O vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, garantiu ontem que os problemas detetados em algumas zonas balneares do concelho associados à falta de nadadores-salvadores serão colmatados ainda hoje.

Em declarações ao jornal, o autarca explica que a empresa concessionária já havia reportado à Câmara, logo no início da época balnear, a "dificuldade em recrutar nadadores-salvadores para as seis zonas balneares do concelho de Ponta Delgada, nomeadamente para os poços dos Mosteiros e para a praia pequena de São Roque e informou-nos estar a tentar recrutar no exterior da Região".

"Neste momento, a informação que tenho é que amanhã [hoje] será reposto na totalidade de todo o serviço de assistência aos banhistas nas praias concessionadas de Ponta Delgada", garante.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Se o contrato não for cumprido, a autarquia irá acionar os meios legais

Pedro Furtado salienta, no entanto, que "estamos a pagar para nos prestarem um serviço e, independentemente de todas as situações que nos servem neste momento para termos alguma tolerância, se se manter esta insuficiência e esta dificuldade, teremos que, por lei, acionar todos os mecanismos que temos ao nosso dispor relativamente ao cumprimento deste contrato", garante, reforçando que, "uma vez que temos um contrato assinado, temos de prevalecer as nossas exigências. Se o serviço não for prestado, haverá as respetivas penalizações". ◆ CM

Rafael Carvalho com novo álbum de viola da terra

"Ao Toque do Polegar" é o novo álbum de Rafael Carvalho, que pretende homenagear a música tradicional dos Açores, Madeira e Portugal continental, "dedilhada pelas cordas de uma viola" da terra e "ao toque do polegar".

Neste que é o seu 9.º álbum a solo, Rafael Carvalho espera "mais um contributo para uma maior valorização da música tradicional, dos seus intervenientes e da viola de arame, com destaque para a técnica de execução tradicional com o polegar nas ilhas de Santa Maria e São Miguel".

EDUARDO RESENDES

"Ao Toque do Polegar" é o nono álbum de Rafael Carvalho

O álbum, que será apresentado nas próximas semanas, em data a anunciar brevemente, integra uma dezena de modas tradicionais com arranjos próprios, e dois originais. ◆ LUSA/RD

Açores marcam presença na Feira Nacional de Agricultura de Santarém

Associação Agrícola de São Miguel lembra que é importante promover produtos regionais. "Não é nossa missão, mas se outros não fazem...", atira Jorge Rita

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os Açores estão presentes na Feira Nacional de Agricultura de Santarém, através de um stand da Associação Agrícola de São Miguel, onde está patente "a excelência dos produtos agroalimentares da Região", afirmou Jorge Rita. Pelo stand passaram ontem o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, o Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, e o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Federação Agrícola dos Açores revelou que os produtos açorianos têm tido grande aceitação por parte do público em geral.

"O nosso stand já é uma referência cada vez maior no contexto nacional, em matéria da agricultura. Os Açores são produtores de excelência de produtos agroalimentares, nada melhor que estar nesta feira de grande relevância nacional, com o que de melhor produzimos, começando nos nossos queijos, os nossos vinhos, o nosso chá. Tudo aquilo que são produções regionais de destaque, como o leite e seus derivados".

Para Jorge Rita, é vital estar presente em eventos como a Feira Nacional de Agricultura e deixa a farpa: a promoção dos produtos açorianos deve reunir mais entidades.

"Não é missão da Associação Agrícola, mas se outros não fazem... a Associação Agrícola não deixa que os produtos dos Açores não estejam presentes nos melhores certames nacionais. Se quisermos continuar a divulgar bem os Açores e a sua imagem, daquilo que se faz e produz, os certames não podem deixar de ser apoiados, acarinhados e penso que a presença, quer a nível político, quer a nível das grandes organizações de produção regional, deviam passar por cá mais um pouco e estarem mais presentes, pela visualização que dá dos Açores, a nível nacional e não só, pela qualidade dos nossos produtos", assinalou.

Pelo stand dos Açores passaram figuras como o Primeiro-Ministro (na foto) e o Presidente da República

A 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo (FNA24) realiza-se de 8 a 16 de junho de 2024 no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, e é dedicada à Pecuária Extensiva.

Durante os nove dias do certame, os visitantes vão contactar o setor agrícola português em todas as suas vertentes: maquinaria, equipamentos, serviços, fatores de produção e também produtos agroalimentares resultantes de boas práticas agrícolas. ◆

Mais de três mil alunos inscritos nos exames nacionais

São mais 325 alunos do que no ano passado, sendo o número mais elevado desde 2020. Português e Matemática são os exames com mais inscrições

Estão inscritos 3059 alunos para realizar exames nacionais

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Arranca hoje, nas 22 unidades orgânicas da Região das nove ilhas, incluindo um estabelecimento de ensino particular e cooperativo, a primeira fase dos exames nacionais que se prolonga até 28 de junho.

Estão inscritos 3059 alunos, mais 325 do que no ano anterior, para realizar 5254 exames nacionais, segundo a informação da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto.

É no exame de Português que se realiza hoje que há mais estudantes inscritos.

Segundo a tutela, há 830 alunos inscritos para Português. Seguem-se, entre as disciplinas com mais inscrições, a Matemática (584 alunos), Biologia e Geologia (406 alunos), Física e Química A (250 alunos), História A (173 alunos), Matemática Aplicada às Ciências Sociais (116 alunos), Inglês (80), Economia A (78 alunos), Geografia A (58), Filosofia (64) e Desenho A (62).

Como explica a Secretaria Regional da Educação, os alunos do 11.º ano de escolaridade realizam exames na qualidade de internos, para efeitos de realização de provas de ingresso e/ou para aprovação na qualidade de autopropostos.

Este é o 1.º ano, desde 2020, em que os alunos do ensino secundário, voltam a realizar exames nacionais como internos (podem realizar um ou dois exames).

Os alunos do 12.º ano de escolaridade realizam exames nacionais apenas para efeitos de provas de ingresso e/ou na qualidade de alunos autopropostos para aprovação.

As pautas de classificação dos exames nacionais do ensino secundário serão afixadas no dia 15 de julho.

Note-se que o número de alunos inscritos tem estado a aumentar desde 2021, ano em que só se inscreveram 2585 alunos nos exames nacionais do ensino secundário. Um número que haveria de aumentar em 2022 para 2713, e em 2023 para 2734. E, apesar deste ano se ter ultrapassado os três mil alunos, a verdade é que ainda se está longe do número atingido em 2016 - 3646.

Recorde-se de que já decorreram as provas de aferição do 5.º e do 8.º anos de escolaridade, mas os alunos do 2.º ano ainda terão de realizar prova de Matemática e Estudo do Meio no dia 18 junho, depois de já terem feito de Português e Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física. Também ainda falta realizar a prova final de PLNM, agendada para esta manhã, e de Português (dia 17). ◆

É preciso "encontrar mecanismo" para pagar subsídio de mobilidade

Governo Regional afirmou que nas alterações ao subsídio de mobilidade é preciso "encontrar o mecanismo" que suporte o valor da passagem aérea para não ser necessário reembolsos

LUSA
Açoriano Oriental

O governo açoriano defendeu ontem que nas alterações ao subsídio de mobilidade é preciso "encontrar o mecanismo" que suporte o valor da passagem aérea para não ser necessário reembolsos, enquanto o PS alertou para os riscos na mobilidade.

"Reconheço que o ideal é que os passageiros paguem apenas os 134 euros. Esse é o desiderato e o objetivo de todos nós aqui dentro, mas é preciso muito cuidado na abordagem a essa questão. Não se pode empurrar isso para cima das companhias, porque senão elas podem ir embora", declarou a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral.

A discussão foi levantada por uma resolução do BE, que acabou reprovada e que pretendia definir a "posição dos Açores no âmbito do grupo de trabalho para a revisão do subsídio social de mobilidade", anunciada pelo Governo da República.

A secretária regional reforçou que o grupo de trabalho, com um representante do executivo açoriano, é que tem o "nó górdio" de "encontrar o mecanismo que se vai substituir ao passageiro" no pagamento do valor do subsídio social de mobilidade. "É preciso encontrar um mecanismo que faça intermediação entre passageiro e companhia aérea", afirmou Berta Cabral.

Antes, o líder do PS/Açores, Vasco Cordeiro, também defendeu que os residentes devem apenas pagar o valor fixado pelo subsídio, evitando o reembolso ao passageiro, mas alertou que a implementação de um outro modelo pode afetar as acessibilidades à Região. "O preço é importante para os açorianos, mas é preciso termos atenção para que a solução encontrada para o preço não venha prejudicar a mobilidade", assinalou o deputado socialista.

O líder parlamentar do PSD/Açores, Bruto da Costa, afirmou que a intenção é "democratizar" o subsídio social de mobilidade, acusando o PS de "lavar as mãos como Pilatos" por se ter abstido na votação da anteproposta de lei do Chega para simplificar aquele apoio, aprovada na terça-feira.

"Defendemos que o subsídio de mobilidade permita que os açorianos paguem apenas o máximo de 134 euros", declarou o social-democrata.

HUGO MOREIRA

Subsídio social de mobilidade gerou ontem debate no Parlamento

A iniciativa do BE recebeu os votos contra de PSD, Chega e CDS, as abstenções de PS e IL, enquanto BE e PAN votaram a favor.

No final da discussão, o deputado bloquista António Lima considerou que o debate comprovou que era "imperativo e urgente" recomendar ao governo um conjunto de posições a tomar no grupo de trabalho.

A deputada do Chega Olivéria Santos lembrou que a anteproposta aprovada durante a sessão plenária já tinha deixado "claríssima" a posição dos partidos, ideia corroborada por Catarina Cabeceiras, do CDS-PP, que reforçou que o documento "vincula a posição do parlamento".

Já Nuno Barata, da IL, reiterou que o sistema em vigor "tem os seus problemas, mas funciona".

Na terça-feira, o parlamento dos Açores aprovou uma anteproposta de lei do Chega para simplificar o subsídio social de mobilidade visando que, no ato de compra, os passageiros paguem apenas o valor fixado por lei.

Nos Açores, o subsídio social de mobilidade permite aos residentes no arquipélago deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros. Porém, é necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e só depois de efetuada a viagem todo o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.

Majorações aumentam para fixar médicos na Graciosa e Faial

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores alterou os incentivos à fixação de médicos no arquipélago, aumentando as majorações para os profissionais das ilhas do Faial e Graciosa e prolongando a duração dos apoios para cinco anos.

"O que nós pretendemos, com base na taxa de cobertura de médicos de medicina geral e familiar, é que, além das majorações, que variavam entre os 35 e os 45% [consoante as ilhas], alargar aos 50% para a ilha do Faial e 55% para a ilha Graciosa", revelou a secretária da Saúde e Segurança Social.

Mónica Seidi, que apresentava as conclusões do Conselho do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) numa conferência de imprensa na Horta, realçou que aquelas duas ilhas estão numa "situação menos significativa da taxa de cobertura de médicos de medicina geral e familiar". "Assim damos um estímulo adicional para que os profissionais se fixem nessas duas ilhas", justificou.

A secretária regional adiantou que o "tempo de permanência para os médicos usufruírem do apoio", que se situava nos três anos, vai ser prolongado para cinco anos.

"Para os médicos que estão a finalizar o terceiro ano, damos a possibilidade de estender mais dois anos e assim permanecem nas ilhas, uma vez que o incentivo estaria a terminar e podia haver um volte face para que abandonassem a Região", afirmou.

A titular da pasta da Saúde no Governo dos Açores destacou que os incentivos incluem outros apoios destinados ao transporte da viatura do médico, o pagamento de três viagens ao profissional e uma a um membro do agregado familiar.

Segundo Mónica Seidi, tratando-se de um médico em início de carreira que opte por fixar-se em São Miguel, a majoração de 35% "pode significar mais 1200 euros extra por mês".

O Conselho do Governo Regional aprovou também a proposta de decreto legislativo que aprova o Quadro Plurianual de Programação Orçamental para o período entre 2025 e 2028.

O executivo açoriano decidiu rever o contrato com a Associação para o Desenvolvimento Intergeracional, prevendo um valor máximo de cerca de três milhões de euros para a construção da creche em Santo António, em Ponta Delgada.

Por outro lado, o Governo Regional autorizou a alienação em hasta pública de dois hotéis nas ilhas das Flores e Graciosa, cinco moradias na Graciosa e um imóvel na ilha Terceira, pelo valor de 3,3 milhões de euros.

O Conselho do Governo aprovou a resolução que autoriza a empresa pública Ilhas de Valor "a proceder à alienação dos imóveis correspondentes ao hotel da ilha das Flores, hotel da ilha Graciosa, às 'villas' da ilha Graciosa e um imóvel na ilha Terceira". A empresa fica autorizada a alienar os imóveis através de procedimentos públicos independentes, na modalidade de hasta pública, pelo preço base total de 3.398.112 euros. O hotel das Flores será alienado pelo preço base de 1.101.500 euros, o da Graciosa por 1.303.390 euros, as "Vilas da Graciosa" por 528.222 euros e o imóvel da ilha Terceira por 465.000 euros.

O Conselho do Governo também autorizou a concessão de um aval à Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A., no montante de 20 milhões de euros, e outro para a empresa Portos dos Açores, S.A., de dois milhões de euros, para refinanciamento.

O Conselho do Governo aprovou igualmente a resolução que autoriza a celebração de um contrato entre a região e a Portos dos Açores, S.A. "destinado a regular a promoção da aquisição de uma embarcação para o serviço de pilotagem para o porto de Ponta Delgada", sendo o montante da comparticipação financeira de 1,5 milhões de euros.

Por fim, o executivo aprovou a proposta de decreto que altera o Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A, relativo à estruturação do Parque Marinho dos Açores. "O novo Parque Marinho dos Açores irá contemplar Áreas Marinhas Protegidas oceânicas (entre as seis e as 200 milhas de costa) que permitirão salvaguardar 30% do mar dos Açores, sendo metade dessa área totalmente interditada a qualquer atividade extrativa", explicou a governante.

Governo Regional ativa Fundo de Emergência Climática

Governo ativa o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para apoiar as famílias afetadas pelo mau tempo de 02 e 03 de junho na Terceira e em São Miguel

LUSA
Açoriano Oriental

DIREITOS RESERVADOS

Chuva intensa provocou danos superiores a meio milhão de euros no concelho da Ribeira Grande

O Governo dos Açores decidiu ativar o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para apoiar as famílias afetadas pelo mau tempo de 02 e 03 de junho nas ilhas Terceira e São Miguel, foi ontem anunciado.

Segundo uma nota de imprensa divulgada pelo executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), a decisão foi anunciada pelo secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, adiantando que "a abertura de um novo procedimento para apresentação de candidaturas, no sentido de apoiar as famílias afetadas".

O governante adiantou que o departamento governamental que tutela acompanhou "os trabalhos de levantamento dos prejuízos causados pelas chuvas intensas que afetaram diversas freguesias dos concelhos da Praia da Vitória, na ilha Terceira, e da Ribeira Grande, em São Miguel".

Os serviços da secretaria regional do Ambiente mantiveram "um contacto próximo com os presidentes das câmaras municipais e das juntas de freguesia, e, nesse contexto, verificou-se que estariam reunidas as condições necessárias para a ativação deste importante instrumento de apoio à emergência climática", explicou Alonso Miguel.

O regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, que foi criado pelo executivo açoriano, em 2022, visa dar resposta a situações de perdas e danos patrimoniais que sejam resultantes da ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos, bem como suportar investimentos públicos destinados à mitigação dos impactos das alterações climáticas e seus efeitos.

O governante explicou também que, "após a atribuição dos apoios previstos nos sistemas de apoio da responsabilidade das câmaras municipais, da Segurança Social e de outros departamentos com competência nesta matéria, existem sempre prejuízos e danos materiais que não são enquadráveis e que, tão pouco, são abrangidos pelos eventuais seguros existentes, e daí a importância do jurídico-financeiro de Apoio à Emergência Climática".

Esse instrumento "canaliza as receitas obtidas através das taxas cobradas pela disponibilização de sacos de plástico, para apoiar as famílias afetadas também nessa componente não abrangida pelos restantes mecanismos de apoio disponíveis", acrescentou, citado na mesma nota.

Desde a sua criação, o Fundo de Emergência Climática "já foi ativado em seis ocasiões, tendo sido aprovadas cerca de meia centena de candidaturas".

Alonso Miguel sublinhou que se trata de "um extraordinário instrumento de apoio e de solidariedade para com os açorianos que, subitamente e de modo imprevisível, veem as suas vidas afetadas pelos impactes provocados por eventos meteorológicos extremos, que, infelizmente, fruto das alterações climáticas, têm sido cada vez mais intensos e frequentes".

A Câmara da Ribeira Grande, concelho de São Miguel onde ocorreram cheias a 03 de junho, anunciou, na terça-feira, ter solicitado ao Governo dos Açores a ativação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática para apoio aos danos patrimoniais.

A chuva forte que atingiu há uma semana o concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, provocou prejuízos superiores a meio milhão de euros, em moradias, viaturas e bens públicos, segundo uma primeira estimativa da autarquia.

Na ocasião, 20 famílias tiveram de ser realojadas no concelho devido à forte chuva que se registou ao final da tarde e que provocou também estragos em viaturas, estabelecimentos e nas vias públicas, sem registo de feridos.

A autarquia da costa norte de São Miguel anunciou recentemente que vai criar novas zonas de drenagem junto às habitações nas Gramas, para evitar a acumulação de água na via pública no local, afetado pelas cheias e será feita uma bacia de retenção no lado poente da localidade, como forma de minimizar futuros episódios de cheias.

A ponte da Ribeirinha, no centro da freguesia, foi a infraestrutura pública que mais ficou afetada, mas a autarquia também já revelou que vai propor à Direção Regional das Obras Públicas, cujos técnicos estiveram a avaliar os prejuízos, um relatório minucioso ao Laboratório Regional de Engenharia Civil, para a elaboração de um projeto de execução para reforço da zona. ◆

República financia com 5,4 ME projeto de novas captações de água na Praia da Vitória

Projeto vai permitir "a inutilização de furos atualmente em operação e que se situam na proximidade de uma área que está potencialmente contaminada por hidrocarbonetos, em resultado da presença militar norte-americana, na Base das Lajes"

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

O Ministério do Ambiente e Energia (MAEn) vai apoiar, com cerca de 5,4 milhões de euros (ME), o projeto de criação de novas captações de água no concelho da Praia da Vitória (Terceira).

De acordo com um comunicado do ministério, este projeto vai permitir "a inutilização de furos atualmente em operação e que se situam na proximidade de uma área que está potencialmente contaminada por hidrocarbonetos, em resultado da presença militar norte-americana, na Base das Lajes".

Será também financiado um "plano de análises da qualidade da água proveniente de antigos furos, com base num programa de monitorização que decorrerá enquanto as novas captações não estiverem concluídas".

O plano inclui o reforço ao subsistema de água da Agualva, que "implica a criação de novas captações, a construção de redes de abastecimento, remodelação de furos, reservatórios e hidropressores, bem como a consequente minimização de utilização dos furos do Pico Celeiro, Areeiro e Barreiro", adianta o comunicado.

Este investimento irá servir uma população de 15 mil pessoas, residentes na Agualva, Fontinhas, Lajes, Santa Cruz, São Brás e Vila Nova (freguesias da Praia da Vitória), resultando na criação de "duas unidades de captação, na construção e reabilitação de 10 quilómetros de rede de abastecimento e ainda numa capacidade de armazenamento em reservatórios de 3 mil metros cúbicos".

De acordo com o protocolo de financiamento do Ministério do Ambiente e Energia, estabelecido com a empresa municipal Praia Ambiente e com o apoio do Fundo Ambiental, a este projeto de reforço do subsistema serão destinados 5,3 milhões de euros, distribuídos pelos anos de 2024 (1,593 milhões de euros), 2025 (3,186 milhões) e 2026 (531 mil euros).

Já o Plano de Monitorização Especial da Água para Abastecimento Público do Concelho da Praia da Vitória, que teve um parecer positivo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e que foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, consiste na "realização de constantes análises aos furos e à rede de abastecimento de água para consumo humano, existentes junto às áreas contaminadas por hidrocarbonetos", sendo que aqui o Ministério do Ambiente e Energia, através de um segundo protocolo celebrado entre o Fundo Ambiental e a Praia Ambiente, destinou mais 100 mil euros.

Citada no comunicado, a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, refere que "identificada que está a fonte de contaminação, junto às áreas de captação da água que serve o concelho da Praia da Vitória, este investimento vem implementar medidas urgentes de correção e de monitorização contínua".

Maria da Graça Carvalho diz ainda que "para este Governo, assegurar a qualidade da água a todos é um desígnio inquestionável".

O financiamento deste projeto está a cargo do Fundo Ambiental, entidade tutelada pelo Ministério do Ambiente e Energia. ◆

Importância do descanso é tema de exposição na vaga

A exposição "Dêtxate – Sobre a necessidade de descanso", que tem curadoria coletiva da equipa vaga, é inaugurada hoje às 21h00 na sede da Anda&Fala - Associação Cultural, em Ponta Delgada

MARIANA LOPES

Exposição conta com trabalhos de artistas como Carlos Carreiro, Tomaz Borba Vieira e Gil Ferrão

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A exposição "Dêtxate – Sobre a necessidade de descanso", que procura fazer uma reflexão sobre a necessidade de descanso, vai ser inaugurada hoje às 21h00, na vaga - espaço de arte e conhecimento. Depois, vai haver um concerto de harpa celta, às 21h45, por Joana Ribeiro.

Trata-se de uma exposição que conta com a curadoria assinada pela equipa vaga, algo inédito desde a abertura deste espaço, em 2020, composta por Carolina Rainho, Jesse James, João Amado, Mariana Lopes, Rita Serra e Silva, Rubén Monfort e Tânia Moniz.

"Já tínhamos feito outros projetos que partilhámos ou que foram pensados e construídos em conjunto. Isso prossegue aquilo que tem sido o pensamento da associação de procurarmos estruturas e formas de trabalhar que são mais horizontais", afirma Jesse James, diretor artístico da Anda&Fala. em entrevista ao Açoriano Oriental.

A exposição é intitulada "dêtxate", devido à expressão micaelense que significa descanso e pausa, seja por cansaço físico ou desgaste mental, ou por preguiça e vontade de ócio e regeneração. É uma variação de "deita-te" e sugere um gesto que procura a libertação, a cura e o sonho.

Este tema retratado vem na sequência da própria decisão de passar o festival Walk&Talk de anual para bienal. O objetivo é fazer algo mais calculado, com mais calma, e que é "mais prolongado no tempo", de forma a também evitar o constante desgaste provocado pela incessante necessidade de produzir e de cumprir prazos, que muita vezes provoca "stress, ansiedade e burnout".

Rita Serra e Silva, coordenadora do programa de conhecimento da Anda&Fala, explica que este projeto foi motivado por "várias experiências individuais e coletivas", mas também motivado pela sociedade atual e as "suas formas de produção, que são altamente extrativistas e sempre a responder a uma procura que não é de escala humana".

"Foi um laboratório para pensarmos como nos posicionamos relativamente a isso, e também como queremos ensaiar o nosso próprio modo de trabalho, e como é que podemos desacelerar num setor onde a produtividade está sempre em processo de aceleração. Queríamos não só falar sobre isso, mas praticá-lo", refere.

Por sua vez, Jesse James aponta que o grupo inspirou-se no livro "Rest is Resistance", de Tricia Hersey, uma "artista, curadora e ativista do sono".

"Ela tem esse livro que, no fundo, tenta problematizar esta questão da produção. Porque é que temos essa necessidade de estar a fazer alguma coisa ou a apresentar alguma coisa ou a mostrar que somos produtivos? Porque é que temos esses complexos e dificuldade em assumir que às vezes estamos cansados ou preguiçosos?", interroga o diretor artístico da Anda&Fala.

"Parece que só se está a construir futuro se se estiver a fazer alguma coisa. Nós quisemos trazer essa reflexão para aqui mesmo para o contexto da ilha", assinala, por sua vez, Rita Serra e Silva.

Para os membros da vaga, ainda sobre a produtividade, há uma valorização das pessoas "que são muito trabalhadoras" ou 'workaholics' (em português: viciadas no trabalho).

Por esta razão, Rita Serra e Silva considera que a produtividade afeta diretamente as relações interpessoais.

"Sendo uma workaholic como é que as minhas relações pessoais são afetadas por isso. E, como é que eu me posiciono no mundo se estou a olhar para o futuro, sem cuidar do presente", questiona, referindo ainda que a "ideia de produtividade começa no ensino": "É sempre esperável alguma coisa de ti e claro que isto se vai sempre exponenciando no mundo do trabalho", alertou.

Já Jesse James diz que, de acordo com este livro, existe uma diferença no descanso consoante diferentes "níveis de rendimento", "comunidades" ou "etnias".

"O descanso também tem a ver com a tua condição e com o teu privilégio", reconhece, salientando que é necessário, tal como Tricia Hersey indica, ver o "descanso quase como uma prática revolucionária" e de "oposição a esta sobrevalorização de uma ideia de produção".

E acrescenta: "Sou workaholic, mas se calhar via isso como uma qualidade. E agora a minha perspetiva sobre isso mudou completamente. É um problema, é uma coisa que tenho de resolver, que tenho de combater, porque não é saudável e gerou muitas tensões e problemas até em relações que tinha com outras pessoas".

Relativamente à exposição, existem quatro trabalhos novos - mas que dão continuidade ao trabalho que os mesmos têm desenvolvido - feitos por artistas convidados pela vaga: as Alquimias da Lua, Beatriz Brum, Gil Ferrão e Lendl Barcelos.

Os artistas foram desafiados a trabalhar várias sensações e a incorporar experiências sensoriais na exposição, através do olfato, visão, tacto e audição.

Para além dessa componente, a exposição inclui trabalhos de Albin Werle, April Lin, Carlos Carreiro, Sandra Rocha, Thomas Smith & Jon Watts e Tomaz Borba Vieira.

Trata-se de uma conjugação de trabalhos criados "em relação com outros que já existiam", indica Jesse James, acrescentando que a vaga reuniu "um coletivo muito intergeracional".

Além disso, o diretor artístico diz que quer continuar este cruzamento de artistas, em exposições coletivas, para "fazer este encontro" e "diálogo entre coisas que já existem e coisas que foram criadas de propósito".

Outro objetivo que pretendem dar continuidade é a utilização de obras de arte açorianas nas exposições.

"Elas existem e é importante também promovermos a circulação dessas obras, porque estão em escritórios ou em acervos", realça Jesse James, sustentando que é importante que a vaga tenha a "capacidade" de mostrar estes trabalhos, até para que haja uma valorização da "ideia de colecionismo e a importância" de colecionar ou de apoiar artistas a produzirem obras. ◆

Vaga com mais atividades relacionadas com a valorização do descanso e sono

A programação da vaga entre junho e setembro inclui uma série de atividades relacionadas com esta temática do descanso, como aulas de yoga, amanhã, das 10 às 12h00.

Já no dia 19 de junho às 21h00 irá ocorrer a rubrica 'Armazém de letras diversas', uma sessão de leitura que visa promover a interação com os livros, através da leitura partilhada.

Haverá ainda uma oficina do sono com Raquel Jorge, entre 19 e 20 de julho, das 21h30 às 10h00, que inclui uma dormida na vaga. A atividade conta com um momento laboratorial de aprendizagem sobre práticas de relaxação para dormir melhor. Já no dia seguinte haverá um momento de registo dos sonhos que as pessoas tiveram, para praticar o que foi explorado na exposição.

Festas do Espírito Santo regressam de 11 a 14 de julho a Ponta Delgada

Este ano está prevista a distribuição de cerca de 13 mil sopas e pensões a 60 entidades, num evento que está orçado em cerca de 240 mil euros

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

As XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo regressam este ano a Ponta Delgada entre os dias 11 e 14 de junho, com um programa que pretende combinar as vertentes “religiosa, cultural e turística”, orçado em cerca de 240 mil euros.

Em conferência de imprensa realizada ontem nos Paços do Concelho, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, considerou estas festas “uma marca identitária do nosso povo” que, além de ligarem o povo açoriano e a sua diáspora, são também alvo do interesse dos turistas das mais variadas nacionalidades que optam por passar férias em Ponta Delgada.

Pedro Nascimento Cabral realçou inclusive que estas festas já fazem parte do “roteiro internacional do turismo” da ilha de São Miguel, justificando por isso a comunicação com “um mês de antecedência” do programa deste ano com o objetivo de promover e “ampliar” a sua divulgação junto com os diferentes agentes do setor turístico.

“Esta antecedência vem também em solicitação de todos aqueles que têm responsabilidade de promover a imagem de Ponta Delgada, da ilha de São Miguel e dos Açores - sejam os nossos agentes hoteleiros, do alojamento local, sejam operadores turísticos no geral - de forma a que haja uma agenda conhecida e que seja cativante para quem aqui nos visita”, salientou na ocasião.

Segundo o vice-presidente da autarquia, Pedro Furtado, que também marcou presença na conferência de imprensa, está prevista a distribuição de cerca de “12 a 13 mil sopas” no Campo de São Francisco nesta edição, adiantando ainda que o tradicional cortejo etnográfico irá contar com “20 a 25 carros de bois” e entre “40 a 45 carros alegóricos”. Quanto às pensões que serão distribuídas, Pedro Furtado prevê que sejam abrangidas cerca de “60 entidades e IPSS’s”.

EDUARDO RESENDES

Programação das Festas do Divino Espírito Santo deste ano foi ontem anunciada pela autarquia

Na ocasião, o vice-presidente da autarquia de Ponta Delgada anunciou ainda que irá candidatar as XXI das Grandes Festas do Divino Espírito de Ponta Delgada à atribuição do selo de Qualidade Ambiental da Secretaria Regional do Ambiente, um galardão que classificou como “exigente” e que terá em conta os “procedimentos ambientais” desenvolvidos nos quatro dias das festas.

Quanto à programação das XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo, Pedro Furtado revelou que o evento irá contemplar “cerca de 60 eventos”.

“É um programa completo que vai ao encontro da necessidade e procura dos vários públicos, e, acima de tudo, é um momento de festa de Ponta Delgada, das suas freguesias e mordomias, sem as quais não seria possível a dimensão e grandeza destas festas”, disse, enaltecendo ainda a “pujança e popularidade” deste evento e dos impérios nas 24 freguesias do concelho que continuam a atrair “muita gente nova”, assegurando assim o futuro desta tradição. ◆

Recolhida uma tonelada de resíduos na costa e no mar

A 13.ª edição da Limpeza da Orla Costeira e Subaquática da Lagoa permitiu a recolha, no sábado, de uma tonelada de resíduos, numa ação promovida pelo município.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal da Lagoa, através do Centro de Educação e Formação Ambiental da Lagoa - CEFAL, incidiu em quatro zonas distintas: do Porto dos Carneiros até ao Portinho de São Pedro, do Porto dos Carneiros até ao Complexo de Piscinas Naturais da Lagoa, no Calhau da Relvinha e na Baixa D’Areia.

Segundo uma nota de imprensa da autarquia, no total foram contabilizados 1.019 quilos de resíduos recolhidos, entre madeiras oriundas das intempéries, resíduos urbanos indiferenciados, plástico rígido, ferro, embalagens de plástico e metal, têxteis, resíduos de origem piscatória e calçado.

CML

Limpeza da orla costeira e subaquática na Lagoa

A ação envolveu cerca de 250 participantes. Citada na nota, a presidente do município, Cristina Calisto, salientou a importância da iniciativa, inserida no Programa Bandeira Azul 2024, com o objetivo de alertar a população para os efeitos nocivos do lixo marinho e para a importância do envolvimento da comunidade. ◆ **LUSA**

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

E quando um “piropo” não é elogio, mas crime?

CONSULTÓRIO JURÍDICO*
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

O Código Penal prevê que comete o crime de importunação sexual quem importunar outra pessoa, praticando perante ela atos de carácter exibicionista, formulando propostas de teor sexual ou constrangendo-a a contacto de natureza sexual.

Ao que aqui importa, este tipo legal de crime verifica-se quando há a formulação de propostas de teor sexual, o que inclui palavras ou sons exprimidos ou comunicados (oralmente ou por escrito) pelo agente, tais como piadas, questões, considerações, bem como expressões ou comunicações do agente que não envolvam palavras ou sons (por exemplo, expressões faciais, movimentos com as mãos ou símbolos), com a formulação, através de qualquer destas formas de expressão, de reptos, convites ou propostas de cariz sexual.

Um “piropo” consiste numa expressão ou frase dirigida a alguém, geralmente para demonstrar apreciação física. Se assumir a forma de uma proposta de teor sexual e estiver em causa perigo para a liberdade sexual da vítima, no sentido de que a vítima é confrontada com uma linguagem verbal, gestual ou escrita de teor sexual não desejada, afrontando-a e importunando-a e que não tem vontade nem possibilidade de a rejeitar, então constitui crime.

O que está em causa são as propostas que se mostrem suscetíveis de importunar o destinatário à luz dos padrões de comunicação socialmente aceitáveis. No entanto, em certos casos, o “piropo” poderá importunar a vítima, mas não preencher o tipo da importunação sexual. Na verdade, no juízo a tecer acerca da relevância jurídico criminal dessas condutas há que considerar a natureza subsidiária do Direito Penal, decorrente do princípio da necessidade enquanto matriz orientadora em matéria de direitos fundamentais e tem de haver um mínimo de gravidade para que se conferir dignidade penal. Deste modo, não são penalmente relevantes a mera lesão da susceptibilidade pessoal, a indelicadeza, a grosseria, a falta de educação.

A lei prevê que os critérios a utilizar para aferir do carácter atentatório da liberdade sexual das propostas de carácter sexual têm que ver com o da gravidade da conduta à luz das circunstâncias do caso concreto, tendo em conta, por exemplo, a idade da vítima, os usos do lugar, as realidades sociais, as conceções dominantes e a própria evolução dos costumes.

Por essa razão, nem todo o comportamento que perturbe terceiro é relevante para efeitos penais, pois esse comportamento terá de assumir alguma gravidade, sob pena de injustificada intervenção do Direito Penal, sendo certo que só releva, para efeitos criminais, quando o “piropo” consistir na formulação de propostas de teor sexual. ◆

** Com a José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

A História a acontecer

POLÍTICA 5.0
PAULO MONIZ
DEPUTADO DO PSD/A À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Historicamente, a origem da repartição dos poderes remonta à idade antiga e são várias as teorias sobre a sua evolução. As formas mais clássicas de Governo, a monarquia, a oligarquia, com poder de elites e a república, quando exercidas na sua constituição pura tendem sempre a degenerar-se.

Mais recentemente, com outras formas de poder dentro da República, assistimos, em Portugal, na Europa e no mundo, a formas de exercício de poder ditatorial, impostas em resultado de anarquias e que, destituídas nos trazem às democracias como as conhecemos hoje.

A democracia tem sido uma forma de exercício de poder mais consistente e robusto, pela oportunidade que dá a todos de ter as mesmas condições de acesso à participação, ao direito de opinião, à conquista e evolução de pilares e direitos fundamentais sociais e económicos, mas, sobretudo, pela luta da sua própria manutenção.

Dentro do próprio sistema democrático também há oscilações, ao centro, mais à esquerda, mais à direita, com ideologias para todos os gostos, formadas em ofertas partidárias e agentes políticos que as defendem na esfera pública.

Aqui, os partidos políticos, ou até de forma mais local e mais recentemente, os grupos de cidadãos independentes, lutam por imprimir a sua marca e visão executiva naquele momento. Creio que há alguns pilares fundamentais e indissociáveis para conquista e manutenção de poder dentro do sistema democrático. Economia estável e com perspetiva próspera, saúde, educação e paz social.

Nenhum destes pilares pode ser descuidado a quem quiser manter o poder. Recentemente e de forma global temos visto nascer e a par e passo consolidar-se na Europa partidos de direita e o mais recente exemplo disto são as eleições Europeias do passado dia 9 de junho.

Temos todos de identificar qual dos pilares não está a ser cumprido, compreender e arranjar soluções a breve trecho justamente para que o próprio sistema democrático não degenere em outros poderes que acredito ninguém queira.

O primeiro estrondo de 9 de junho chegou de França com o partido de Marine Le Pen a vencer as eleições, Macron a dissolver a Assembleia e a convocar eleições antecipadas. A direita europeia venceu em 4 países e consta em segundos ou terceiros lugares em muitos outros, elegendo deputados em 22 dos 27 Estados membros, robustecendo bastante as duas bancadas mais à direita no parlamento europeu, Identidade e Democracia e Conservadores e Reformistas Europeus, apesar do maior Grupo Parlamentar ser o PPE agora com 184 deputados.

O dia 9 foi um dia feliz para os Açores. Deixo aqui votos de um excelente mandato aos três eurodeputados da Região nas listas de Portugal, Paulo do Nascimento Cabral, André Rodrigues e Ana Martins, assim como à eurodeputada nascida nos Açores eleita pelos Países Baixos, Catarina Vieira.

Esta semana foi aprovado na Assembleia da República a instituição de Sessão Solene comemorativa do 25 de novembro. Apesar de várias correntes, teorias e variantes, a consolidação democrática e a vigência deste que é sem dúvida o melhor dos sistemas, só se consolidou graças ao 25 de novembro de 1975, apesar dos pruridos relativamente a este dia por toda a esquerda em Portugal. É a história a acontecer.

Não basta dizer que se gosta de viver em democracia. É preciso praticá-la todos os dias. ◆

O PS e as Europeias

CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

Nos Açores, a AD venceu com margem confortável as eleições europeias do último fim de semana. O PS averbou a terceira derrota consecutiva em quatro meses.

Vasco Cordeiro e o PS cometeram vários erros na preparação das europeias. Depois de dois anos de mediatismo como presidente do Comité das Regiões da União Europeia e gorada a vitória nas regionais de Fevereiro, Vasco Cordeiro era o candidato natural do PS-Açores ao Parlamento Europeu. Essa era a expectativa da generalidade dos açorianos.

Porém, inesperadamente, a sete semanas de eleições europeias, Vasco Cordeiro decidiu abdicar dessa candidatura. Cordeiro tinha o direito de o fazer mas estava obrigado a gerir esse processo de forma diferente, a bem dos interesses do partido que ainda lidera.

A sua decisão de não assumir uma candidatura ao Parlamento Europeu deveria ter sido anunciada dois meses antes, logo após as eleições regionais de 4 de fevereiro. E deveria ter sido comunicada de forma direta e transparente, para evitar especulações jornalísticas sobre os verdadeiros motivos da sua recusa.

A forma como Vasco Cordeiro geriu a questão das eleições europeias condenou o PS-Açores e criou dificuldades adicionais ao candidato indicado pelo Partido, fosse ele quem fosse. Para um partido na oposição, sete semanas de campanha não são suficientes para promover um candidato e divulgar um projeto político.

A campanha do PS nos Açores apostou em visitas institucionais e vídeos em redes sociais. O acessório transformou-se em essencial. Numas eleições em que o número de votantes é tradicionalmente baixo, vence quem ganha o campeonato da mobilização de militantes e de simpatizantes. O PS ofereceu o ouro ao bandido.

No seu discurso da noite eleitoral, Vasco Cordeiro contornou habilmente a análise à derrota do PS. Refugiou-se na exaltação do “momento histórico” que decorreu da eleição de três eurodeputados naturais dos Açores. Faltou justificar a derrota perante um candidato desconhecido, apoiado por uma coligação que suporta um governo incapaz e incompetente. ◆

HOJE

ÁLVARO DÂMASO

O mundo em mudança acelerada em torno de si próprio

A Europa, no âmbito da sua União de Estados soberanos, prepara-se para iniciar um novo tempo de governação, como de atividade diplomática necessária, complexa e naturalmente imprevisível num Mundo em convulsiva mudança, como se a geografia se desforrasse: estrategicamente, entre o Este e o Oeste; economicamente, entre o Norte e o Sul.

Realizadas as eleições, a União Europeia reagrupa e reativa as suas famílias políticas considerando os mandatos obtidos por cada formação política concorrente individualmente ou em coligação com outras.

O novo período de governação decorrerá num de dois cenários possíveis: aquele em que a Europa se libertará duma já demasiado longa letargia e o outro que acomodará o seu envelhecimento conformando-a com a sua alcunha – o "Velho Mundo" - por contraposição ao "Novo Mundo" encontrado por navegantes europeus, a Norte e a Sul no outro lado do Atlântico, na transição do século XV para o século XVI.

A guerra desencadeada pela Rússia, que visa conquistar o domínio territorial da Ucrânia que consequências comportará para a Europa: as dum despertador eficaz, impulsionando-a recuperar parte da influência mundial reconhecida durante muito tempo e praticamente perdida em menos de meio século? O distanciamento da espécie de protetorado americano na qual se deixou envolver depois? Isto é: a Europa ponderará ser este o momento de olhar com um pouco mais de profundidade para o passado recente e considerar se não valerá a pena dialogar mais com a Inglaterra sobre o Brexit em conjugação com uma nova visão para o futuro da Europa? Considerar os novos pedidos de adesão também segundo uma visão de futuro para a Europa e não como uma ajuda a Estados de economia débil?

Europa política e economicamente encontra-se como se esteja entre muros político-económicos que tem de transpor: o levantado da crescente e indomável potência Chinesa que quer trasladar parte da sua "muralha para o Ocidente", a ávida e desestabilizadora Rússia que quer estender o seu território até ao extremo Ocidente da Europa e o aliado Americano que a falha da globalização económica – programa económico de Merkel e Reagan – e uma luta pela Presidência que não é de Titãs têm enfraquecido.

A União Europeia está apoiada num banco de três pés: politicamente, o pé da União dos Estados Membros que são Estados soberanos, que é o seu próprio e pode ser enfraquecido por abandonos sucessivos dos seus Estados Membros; economicamente, no pé que o conjunto de economias nacionais sem fronteiras constitui contribuindo para o Orçamento da União na proporção do respetivo PIB e que pode ser fragilizado pela insuficiência económica ou financeira, má gestão orçamental dos Estados Membro; militarmente, no pé formado pela a NATO e que o poder militar de cada Estado Membro reforça – cada Estado Membro deve dedicar 2% da sua despesa orçamental a este esforço de defesa comum.

A este propósito, nas presentes circunstâncias, como exemplo e para fundamentar o que nos parágrafos anteriores escrevi, atentemos, por momentos que sejam, no caso da Hungria e num muito recente encontro como a NATO.

Stoltenberg, Secretário Geral da NATO, há uns dias, sublinhou que a Hungria não irá prejudicar os esforços da Aliança Atlântica para consolidar a ajuda à Ucrânia. E acrescentou, "O Viktor Órban e eu concordámos que a Hungria não irá impedir que os outros aliados se comprometam a apoiar financeiramente a Ucrânia e que a NATO desempenhe um papel de liderança na coordenação".

Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, disse, em concordância que a Hungria, "recebeu as garantias necessárias", e que o seu país continuará a ser um membro leal e empenhado da Aliança Atlântica.

A União Europeia tem de repensar profundamente, não os fundamentos (alicerces) em que assenta e suportam a construção política e económica que sobre eles foi levantada, mas esta própria que é a sua organização e o seu modo de funcionamento. Já é tempo de andar um pouco mais depressa e não dar tanto valor ao "lema" de um dos seus principais fundadores: fazer tudo o que for necessário, mas devagar.

Atentemos em dois resultados das eleições do passado fim de semana respeitantes a dois países que formam hoje o principal "eixo" político e económico da União Europeia.

O caso da França, depois de apurados os respetivos resultados eleitorais para o Parlamento Europeu.

O Presidente Macron, perante a expressiva vitória com 31,37% dos votos conseguida pela lista encabeçada por Bardella do partido RN, reputada militante de direita (extrema), enquanto o partido do Presidente não foi além dos 14,6% e o PS francês se quedou por 13,83%, entendeu dissolver o Parlamento francês e marcar eleições para o final do corrente mês, avisando desde já que não se demitirá qualquer que seja o resultado das eleições nacionais. Se não se demitirá qualquer que seja o resultado, porque razão convoca eleições no seu País?

É evidente que o Presidente Macron quer tirar a prova real: para que lado pende o eleitorado francês?

Existe só um eleitorado e o voto é exercido livremente. O que significa, natural e legalmente, que o eleitorado de um Estado Membro possa votar disparmente consoante se trate de eleições nacionais ou europeias.

O caso da Alemanha é bem diferente. Os resultados eleitorais para o Parlamento Europeu não suscitam perturbações governativas, ao contrário da França porque a CDU/CSU (Democracia Cristã) obteve 30% dos votos; a DFD (alternativa para a Alemanha) 15,9%; o SPD, 13,90% e o quarto votado, o partido Die Grunen 11,90%. Os dois pontos percentuais que separam o SPD e a Alternativa para a Alemanha não são relevantes.

Em Portugal aconteceu algo parecido, embora a diferença de votos recebidos pelos maiores partidos nas europeias seja inferior a 1 ponto percentual, todavia o suficiente para conferir ao PS o primeiro lugar e ao PSD o segundo, invertendo as respetivas posições conquistadas nas nacionais.

A instabilidade política em França poderá perturbar o principal "eixo" político e económico na União Europeia. Eis o problema europeu!

Enquanto isto, a Rússia ensaia em termos reais em pleno mar e ar o seu equipamento de guerra nuclear e mostra ao Mundo até onde é capaz de chegar o seu poder destruidor.

A China visita vários países em busca de novas sintonias e afinidades políticas para o seu plano de translação da influência política e económica que a Europa perdeu após a II Guerra Mundial a favor dos Estados Unidos. ◆

COORDENAÇÃO **KAIRÓS** | **ARTUR MARTINS, ISABEL FERNANDES E RITA FREIRE**

Galeria de Arte Infantil da Kairós - Coriscolândia

Exposição dos Trabalhos do Ano Lúdico - Pedagógico 2023/24

A Galeria de Arte Infantil da Kairós - Coriscolândia apresentou a sua exposição final de trabalhos do ano lúdico-pedagógico 2023/24, no passado dia 5 de junho, com a presença dos pais e encarregados de educação, dos artistas que colaboraram com a Coriscolândia ao longo desta temporada artística e com **a presença do Diretor Regional da Juventude, Dr. Eládio João Medeiros Braga.**

O apoio da Direção Regional da Juventude, durante este ano lúdico-pedagógico, permitiu-nos, abranger faixas etárias mais amplas, inserindo os nossos jovens do Clube Kairós, os jovens da Casa de Acolhimento Residencial Especializado da Kairós e os jovens das Criações Inclusivas – CDIJ - Perkursos nestas atividades artísticas. Neste prisma, possibilitou às nossas crianças socializarem com jovens de várias faixas etárias e diferentes realidades sociais.

O nosso evento começou com a apresentação de uma coreografia resultante do Workshop de Danças Urbanas, ministrado pelo professor Diogo Vieira. Seguiu-se a entrega dos prémios da segunda edição do curso de desenho "Traços", organizado pela nossa Galeria e que contou com a participação dos CATLs da Santa Casa da Misericórdia da Maia e de "Os Traquinas".

A nossa exposição refletiu as atividades desenvolvidas, pelos nossos jovens artistas, mas, tal com foi relembrado pelos apresentadores, muito especiais, do evento, mais importante do que os trabalhos apresentados, foi todo o processo que percorreram para os produzir.

A Associação de Juventude Aprender a Viver foi a nossa parceira de atividades. **Com os seus artistas, o Jake Raposo na área do desenho e escultura e o artista Diogo Vieira no domínio das danças urbanas, os nossos jovens artistas experimentaram novos materiais, novas técnicas,** conheceram realidades culturais distintas, diversificando as suas competências a ajudando-os a respeitarem as diferentes culturas, e a perceberem, melhor, a complexidade do mundo atual.

A escultora Catarina Alves, através do trabalho desenvolvido na nossa Galeria, sensibilizou os nossos artistas para as questões ambientais, valorizando a sua participação ativa, na construção de uma comunidade mais sustentável. A tapeçaria em plástico elaborada sob a sua orientação é um exemplo como a arte deve ter um papel fundamental na preservação do nosso planeta.

A nossa exposição foi, igualmente, composta por **trabalhos elaborados em colaboração com a Escola Secundária Antero de Quental, nomeadamente na Oficina do Largo,** sempre com a, preciosa, colaboração da professora Alexandra Baptista.

A transversalidade da cultura e das artes foi sublinhada, podendo ser um importante elo de ligação nas práticas educativas das crianças e jovens, sendo que, a Galeria aparece não só com o propósito de promover e criar arte, mas de usá-la como meio educacional.

Que nunca falte a arte às nossas crianças e jovens para inspirar os seus dias. ◆

PAULO RAPOSO
PROFESSOR E ANIMADOR SOCIOCULTURAL
DA KAIRÓS -CORISCOLÂNDIA

O OBS - Laboratório de Ciência para Crianças da Kairós - Coriscolândia no Jardim António Borges

Este ano letivo, a equipa do OBS, da Kairós, foi também para o Jardim António Borges, seguindo a proposta de uma das educadoras da EBI/JI de S. José para que a Natureza fosse o foco para o desenrolar da aprendizagem e desenvolvimento relacional das crianças das três turmas desta escola.

Na Natureza um dia nunca é igual ao outro! As crianças ao imergirem no mundo natural tornam-se observadoras e participantes ativas dos fenómenos que sustentam a Vida. E se é a brincar que se desenvolvem e aprendem a relacionar, nada melhor que uma sua (re)conexão com a Natureza, e o abraçar de novas experiências, utilizando materiais desestruturados e desafiantes, e cenários sempre diferentes.

O ar livre convida ao movimento, à descoberta, à alegria, autonomia e autoconfiança, pelo que todas **as sessões do OBS foram desenvolvidas no espaço do Jardim, por vezes completadas em sala de aula, explorando as árvores, os seus troncos e folhas, as flores, os habitantes grandes e pequenos, escutando mais do que ouvindo, os sons das aves e do vento, observando as diferenças de cheiros e cores com sol e chuva, as poças de água, a mãe pata e os seus bebés.**

Podemos ainda concluir, que se a Natureza é fundamental para um desenvolvimento integral e saudável da criança, envolver as crianças com a Natureza, inspirando-as a nelas brincar, criar e observar dando-lhes um sentido de pertença e relação emocional é também fundamental para um desenvolvimento saudável e preservação da Natureza.

O ano letivo ficou concluído com a realização de uma mostra coletiva, na escola, dos trabalhos realizados pelas turmas e educadoras, havendo já perspetivas de continuidade. ◆

TERESA HERMENEGILDO E MÁRIO RUI
LABORATÓRIO DE CIÊNCIA PARA CRIANÇAS
DA KAIRÓS - CORISCOLÂNDIA

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

RELAX

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Novidade 24A, 4 pratos para lhe servir com massagens prostáticas nas calmas. 50 rosas 931 640 774

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Meu Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, Vós que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, quero, neste curto diálogo, vos agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as tentações materiais. Pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer a glória perpétua na vossa companhia e na companhia de meus irmãos. Ó Divino Espírito Santo, iluminai-me... Amém!
Rezar um Pai-Nosso, uma Ave-Maria, um Glória ao Pai, Fazer o Sinal da Cruz e no final diga:
"Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. O Verbo Divino se faz carne e veio habitar entre nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a Paz"

J.C.C.C

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

ANÚNCIO

CONSULTA PÚBLICA

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL
CONSTRUÇÃO DA UNIDADE COMERCIAL – AZORES RETAIL PARK

Proponente: SAPORE – Sic Imobiliária Fechada, S.A.
Licenciador: Câmara Municipal de Ponta Delgada
Autoridade Ambiental: Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

O projeto acima mencionado, em fase de projeto de execução, está sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, conforme estabelecido, para o "*Caso geral*" da alínea b) do sector 16 do Anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro. O projeto desenvolve-se na freguesia de São Sebastião do concelho de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.
Nos termos e para efeitos do preceituado no art.º 106.º e nos artigos. 111.º, 112.º e 113.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro e nos termos do Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, enquanto Autoridade Ambiental, informa que o Estudo de Impacte Ambiental, constituído pelo Relatório Técnico e pelo Resumo Não Técnico, bem como o parecer de conformidade da Comissão de Avaliação, encontram-se **disponíveis para consulta pública**, durante **30 dias úteis, de 17 de junho de 2024 a 26 de julho de 2024**, inclusive, nos seguintes locais:

- Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, sita na Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - 9900-014 HORTA, Telefone: 292 207 300;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, sita no Largo do Colégio 9500-054 Ponta Delgada, telefone 296 281 216;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo, sita na Rua do Morrão 42, 9700 054 Angra do Heroísmo, telefone 295 401 000;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, sita na Rua Walter Bensaúde 14 9900-142 Horta, telefone 292 391 344;
- Na Internet através do endereço **https://portal.azores.gov.pt/web/sraac/consultas-públicas**

Assim, no âmbito do processo de Participação Pública, os interessados, devidamente identificados, podem manifestar-se por escrito dentro do período atrás referido, devendo as exposições ser dirigidas à Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, para o correio eletrónico: **dacaa.draac@azores.gov.pt**, ou para o endereço Direção Regional do Ambiente Ação Climática, Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã, 9900-014 HORTA. Apenas as participações recebidas dentro do prazo referido poderão ser consideradas.
O licenciamento do projeto só poderá ser realizado após a emissão, pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, de uma declaração de impacte ambiental favorável ou condicionalmente favorável.
A Declaração de Impacte Ambiental deverá ser emitida até 13 de setembro de 2024.

Horta, 04 de junho de 2024

A Diretora Regional do Ambiente e Ação Climática

Ana Cristina Pereira Rodrigues

Direção Regional do Ambiente e Ação Climática • Rua Cônsul Dabney • Colónia Alemã • Apartado 140 • 9900–014 HORTA
Tel. 292 207 300 • Fax. 292 207 352 • e-mail: info.draac@azores.gov.pt

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Estudo avaliou reações do cérebro de bombeiros em situações críticas

Uma investigação da UC analisou a resposta cerebral de bombeiros perante ações de resgate em incêndios e os cientistas acreditam que o estudo pode ser importante para melhorar as decisões em situações de risco

LUSA
Açoriano Oriental

Uma investigação da Universidade de Coimbra (UC), ontem divulgada, analisou a resposta cerebral de bombeiros perante ações de resgate em incêndios e os cientistas acreditam que o estudo pode ser importante para melhorar as decisões em situações de risco.

O trabalho, liderado pela investigadora Isabel Duarte e por Miguel Castelo-Branco, coordenador científico do Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (CIBIT/ICNAS), implicou a realização de jogos virtuais de salvamento, por parte de 47 bombeiros de várias corporações do distrito de Coimbra.

A equipa de investigação concluiu que a visualização de imagens implicando decisões de resgate de pessoas em incêndios pode "ter grande importância para melhorar e treinar a tomada de decisão em situações de risco", referiu a UC, em comunicado enviado à agência Lusa.

"Ao analisar de que forma o cérebro resolve dilemas que envolvem decisões que podem salvar vidas, foi possível estudar o papel da experiência e o uso de estratégias de 'coping' [conjunto de estratégias cognitivas e comportamentais usadas pelas pessoas para enfrentar situações de stress, perante condições de elevada sobrecarga emocional para o indivíduo], por parte de bombeiros", explicou, citado na nota, o neurocientista Miguel Castelo-Branco.

O também docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) adiantou que a investigação permitiu perceber que os dilemas de decisão levaram à ativação de redes neuronais envolvidas na gestão da recompensa emocional e outras redes relacionadas com dilemas éticos e deontológicos.

A equipa científica, onde se incluiu, igualmente, o Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicológico do Centro de Responsabilidade Integrada de Psiquiatria da Unidade Local de Saúde de Coimbra, conseguiu verificar que "a atividade neural relacionada com a decisão de resgatar pessoas diminuía em certas regiões cerebrais quanto maior a capacidade de usar estratégias de 'coping', o que sugere uma aprendizagem compensatória adquirida com a prática", vincou o neurocientista.

PAULO NOVAIS/LUSA

Investigação permitiu perceber os dilemas de decisão dos bombeiros

Os bombeiros participantes no estudo "visualizaram cenários realísticos envolvendo vidas em risco para eles próprios e potenciais vítimas, tendo que tomar uma decisão de resgate", adiantou Miguel Castelo Branco.

O exercício simulava o combate a incêndios com situações de risco de vida, como casas a arder com pessoas em risco no interior, situação em que a formação prévia e a especialização dos bombeiros desempenham um papel importante, tendo o cérebro dos participantes sido estudado através de imagem por ressonância magnética funcional.

"Descobrimos ainda que a atividade cerebral em regiões relacionadas com a memória e a decisão – como o hipocampo e a ínsula – aumentava proporcionalmente à medida que o risco aumentava", ilustrou Miguel Castelo-Branco.

"Foi possível identificar áreas cerebrais cuja atividade se relacionava diretamente com o cálculo da probabilidade de eventos adversos, como a queda de uma casa em chamas ou a perda de vidas", notou o investigador.

Paralelamente, pessoas que não possuem a função de bombeiro, quando sujeitas às mesmas tarefas de decisão, apresentaram resultados cerebrais diferentes, levando os cientistas a concluir que a forma como o cérebro controla a decisão depende da experiência e do treino. ◆

Advogados que lidam com imigrantes criticam tribunal especializado

Advogados que lidam com processos de imigrantes temem que o anunciado tribunal especializado para o setor aumente a segregação e avisam que são necessários recursos que a justiça portuguesa não possui.

"Acho que o tribunal pode dar uma resposta rápida aos processos mas questiono-me também se não é um instrumento de segregação e para acelerar a expulsão dos imigrantes", afirmou à Lusa a advogada Erica Acosta.

No último fim de semana, a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, disse que o Governo está a preparar um tribunal especializado em imigração e asilo.

A ideia já recebeu o apoio do vice-presidente do Conselho Superior de Magistratura, Luís Azevedo Mendes, que realçou a sobrecarga sobre os tribunais administrativos com pedidos de intimação da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) para regularizar a situação de milhares de imigrantes.

No entanto, o advogado José Gaspar Schwalbach, autor de livros sobre questões de migração, duvida da eficácia da medida: "a criação de um tribunal num momento em que não existem nem juízes, nem funcionários judiciários, cria o risco de criar um tribunal para cidadãos de segunda, sem meios e com tempos de resposta mais lentos que os tribunais administrativos, que já são muito maus".

Também a advogada Catarina Zuccaro é crítica da solução, lamentando que se misturem processos administrativos e criminais dentro do mesmo tribunal.

"É mais uma forma de separação do ser migrante, que é diferente dos outros seres humanos", lamentou a advogada, recordando que as questões migratórias tanto podem ser criminais ou administrativas.

"A matéria de imigração é administrativa, mas algumas pessoas cometem crimes" e existem processos por "auxílio à imigração ilegal ou casamento por conveniência que estão no Código Penal", recordou Zuccaro.

"Misturar estes temas no mesmo local não dá certo", afirmou, acrescentando que "um tribunal para estrangeiros não é uma grande solução" porque "a justiça é para todos por igual e não para uns e para outros".

José Gaspar Schwalbach admite que um fórum judicial administrativo especializado pode fazer sentido, mas "não deve incluir a parte criminal".

Por outro lado, "é preciso ver como será a orgânica, se é um tribunal mesmo ou uma unidade orgânica do tribunal administrativo", uma solução que implicará sempre mais consumo de recursos escassos.

"A falta de meios levará a que não haja resposta em tempo útil, porque no [tribunal] administrativo falamos em intimações de sete dias a que não se consegue dar resposta" e "agora querem convencer-nos que vão cumprir [os prazos] com esta especialização", acrescentou Schwalbach.

"É impossível que haja uma migração destes processos todos para um tribunal sem meios", resumiu.

Erica Acosta aponta mais um risco com este novo tribunal especializado, porque vai existir uma nova onda de casos irregulares com o fim das manifestações de interesse, uma solução jurídica que permitia a um estrangeiro em Portugal comunicar às autoridades que tinha perspetivas de trabalho e queria regularizar-se como imigrante.

"Essa medida vai levar a uma acumulação de imigrantes em situação irregular" em Portugal e "questiono-me se o objetivo desse novo tribunal não é acelerar a expulsão das pessoas do território nacional", afirmou, embora dê o benefício da dúvida, esperando que a solução "venha dar mais celeridade e dinâmica à justiça portuguesa".

No entanto, tudo indica que se trata de uma "medida que tende a segregar e não a acolher", salientou Erica Acosta, que critica a ideia também por alimentar a ideia que as migrações são um problema grave.

"É preciso desmistificar a imigração em Portugal", porque "há a ideia que o fluxo é muito grande", mas "isso não é verdade", disse. "Em 2022, Portugal teve 2.500 pedidos de asilo e Espanha teve 117 mil", exemplificou. ◆ LUSA

Supervisão do BCE alertou bancos para riscos socioambientais dos empréstimos

A presidente do Conselho de Supervisão do BCE pediu mais atenção à avaliação dos riscos socioambientais na concessão de empréstimos

LUSA
Açoriano Oriental

A presidente do Conselho de Supervisão do Banco Central Europeu (BCE), Claudia Buch, reuniu-se com responsáveis dos principais bancos, em Lisboa, e pediu mais atenção à avaliação dos riscos socioambientais na concessão de empréstimos.

Segundo disse à Lusa fonte do setor financeiro, a reunião em Lisboa foi muito centrada na obrigação de os bancos avaliarem os riscos climáticos e socioambientais dos projetos a que atribuem crédito (os designados critérios ESG - Environmental, Social and Governance).

Buch avisou os banqueiros, de acordo com a mesma fonte, que o BCE está muito atento a este tema e que se os bancos não ponderarem estes riscos devidamente podem ficar sujeitos a sanções.

Questionado pela Lusa, o Banco de Portugal confirmou que Buch esteve na quarta-feira e quinta-feira, em Lisboa, "no âmbito do seu programa de visitas anuais às autoridades nacionais de supervisão" dos países que fazem parte do Mecanismo Único de Supervisão (MUS).

O supervisor e regulador bancário explicou que, nesta visita, Claudia Buch reuniu-se "com as equipas do Banco de Portugal que fazem parte do MUS e com responsáveis das instituições supervisionadas", tendo sido os principais temas abordados "o balanço da primeira década do Mecanismo Único de Supervisão e os desafios futuros da supervisão comum europeia".

A economista alemã Claudia Buch é desde janeiro a nova presidente do Conselho de Supervisão do BCE. Desde que tomou posse, tem viajado pelos vários países da zona euro reunindo-se com as autoridades de supervisão e com os bancos supervisionados.

Na semana passada, num discurso público citado pela agência Bloomberg, Claudia Buch disse que os bancos têm feito progressos, mas precisam de reforçar a gestão dos riscos climáticos e ambientais, levando-os em consideração quando aprovam empréstimos, e avisou que se não o fizerem o BCE pode tomar medidas, caso da subida dos níveis de capital. ◆

Se bancos não ponderarem riscos podem sujeitar-se a sanções do BCE

CES faz estudos ibéricos para responder aos problemas da longevidade das populações

O CES vai realizar dois estudos ibéricos sobre como podem as sociedades responder à maior longevidade das populações, que em Portugal é superior aos 80, mas inclui vários anos sem vida saudável

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho Económico e Social (CES) vai realizar dois estudos ibéricos sobre como podem as sociedades responder à maior longevidade das populações, que em Portugal é superior aos 80, mas inclui vários anos sem vida saudável.

A presidente interina do CES, Sara Falcão Casaca, adiantou à agência Lusa que um estudo incidirá sobre a economia do cuidado e o outro sobre as sociedades longevas de Portugal e Espanha.

"Estamos a olhar para a economia do cuidado numa perspetiva inovadora, a pensar nos desafios socioeconómicos das alterações demográficas, nas sociedades envelhecidas de hoje e tendo em conta que a longevidade se venha a prolongar", afirmou.

Para a responsável deve-se "pensar de forma articulada e até de forma prospetiva sobre como é que estas sociedades se podem organizar para responder a estas necessidades do cuidado que vão estar cada vez mais presentes".

A esperança média de vida à nascença tem vindo a aumentar em Portugal – em 1974 era de 68 anos e atualmente é de 81 anos.

Contudo, "a nossa esperança média de vida saudável, sem limitações, é de 58 anos não obstante a nossa esperança média de vida ser de 81", constatou Sara Falcão Casaca.

No caso das mulheres, elas passam os últimos 23 anos sem vida saudável e nos homens este valor baixa para 19 anos, exemplificou.

Nesse sentido, o que se pretende com estes estudos é que sirvam para a criação de novas políticas públicas que respondam "a uma vida mais prolongada, mas também mais saudável", resumiu.

No caso da economia do cuidado, o estudo visa também perceber que oportunidades laborais existem na organização social do cuidado.

"Conhecer o perfil da mão-de-obra associada à prestação de cuidados formal e informal, já se sabe que há uma marca de género fortíssima, são áreas altamente feminizadas, importa conhecer melhor que carências existem do ponto de vista das qualificações, conhecer melhor o perfil sociodemográfico das pessoas que trabalham neste setor e que necessidades é que existem", explicou.

No final, o objetivo do CES é produzir pareceres que possam informar os decisores políticos.

Os concursos para os estudos estão em fase de avaliação, esperando-se que em finais de 2025 estejam concluídos.

O CES tem como entidades parceiras do projeto ibérico a Fundação Geral da Universidade de Salamanca (Espanha), o Conselho Económico e Social de Espanha e o Politécnico de Bragança.

O Conselho Económico e Social é um órgão constitucional de consulta e concertação social. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.565,7400 pts

-1,44%

MAIOR SUBIDA IBERSOL

0,54%

MAIOR DESCIDA BCP

-3,78%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0100€	-2,23%
BCP	0,3364€	-3,72%
C. AMORIM	9,3400€	-1,89%
CTT	4,3250€	-2,15%
EDP	3,6890€	-1,34%
EDP RENOVÁVEIS	13,7400€	-1,86%
GALP ENERGIA	18,7950€	-0,74%
GREENVOLT	8,3100€	0,06%
IBERSOL	7,3800€	0,27%
JER. MARTINS	19,5600€	-0,10%
MOTA-ENGIL	3,4700€	-3,77%
NAVIGATOR	3,7060€	-0,75%
NOS	3,2900€	-0,45%
REN	2,3300€	0,21%
SEMAPA	14,0600€	-2,09%
SONAE	0,9060€	-1,09%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,720%

Euribor 6 meses

3,748%

Euribor 12 meses

3,719%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0765
JAPÃO	IENE	169.35
REINO UNIDO	LIBRA	0.84365
SUÍÇA	FRANCO	0.9641
BRASIL	REAL	5.7912

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São José **Zonas:** Rua Eng. Luís Afonso Gomes, Avenida Antero de Quental, Rua Almirante Botelho Sousa, Praceta Papaterra, Rua do Paim, Canada dos Ingleses, Rua Dr. Luciano Mota Vieira, Rua Direita do Lajedo, Rua do Paiol	Das 09h00 às 09h30 e Das 09h45 às 10h15	
16/06/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Nossa Senhora do Rosário **Zonas:** Bairro de São José, Bairro de São Pedro, Avenida Litoral	Das 09h45 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São José **Zonas:** Rua Dr. Armando Narciso, Rua Direita de Santa Catarina, Rua Tavares Resendes, Rua Vila Nova de Cima, Rua da Vitória, Rua de Santa Catarina, Beco do Buzio, Rua Dr. Aníbal Furtado Lima, Rua João Rego, Rua dos Capas, Rua Dr. João Francisco de Sousa	Das 11h00 às 11h30 e Das 12h00 às 12h30	

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** São Sebastião, São José **Zonas:** Largo do Colégio, Rua Agostinho Pacheco, Rua do Castelo, Rua do Castilho, Rua Dr. Aristides Moreira Mota, Rua dos Foros, Rua Manuel Augusto Amaral, Rua de São Joaquim, Ladeira dos Pinheiros, Parque dos Pinheiros, Rua Castelo Branco	Das 07h00 às 07h30 e Das 08h15 às 08h45	
16/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** São Roque, Livramento, Fajã de Baixo **Zonas:** Canada do Loureiro, Estrada Regional da Ribeira Grande, Rua dos Diogos, Rua dos Quatro Caminhos, Rua Duarte Borges, Canada das Almas, Rua Santa Rosa Norte, Canada das Murtas	Das 07h00 às 07h30 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São Roque **Zonas:** Praceta Padre Jacinto Monteiro, Rua dos Diogos, Rua Direita da Igreja, Rua Duarte Borges, Rua Pico Canas	Das 07h00 às 09h00	

MARIANA LUCAS FURTADO

Selecionadora nacional destacou o espítito de camaradagem e entreajuda entre os vários escalões e faixas etárias presentes no estágio

Estágio com Joana Ramos junta centenas na Lagoa

Judo. A selecionadora nacional Joana Ramos esteve em São Miguel, onde ministrou um estágio que juntou 126 atletas de dez clubes de todas as ilhas onde se pratica Judo na Região

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Pavilhão da Escola Secundária da Lagoa, na ilha de São Miguel, juntou no passado fim de semana (nos dias 8 e 9 de junho) 126 atletas de 10 clubes da região, provenientes de todas as ilhas onde se pratica a modalidade nos Açores.

Além do Campeonato Regional de Juvenis, organizado pela Associação de Judo do Arquipélago dos Açores (AJAA), que teve lugar no sábado, o domingo foi dia de aprendizagem junto da selecionadora nacional Joana Ramos, para quem todos os olhares se voltavam a cada momento de palestra que silenciava todo o pavilhão.

"Eu cheguei de propósito para ver a competição, fiz questão de acompanhar para aferir o nível e tentar organizar melhor este estágio", referiu Joana Ramos. "Chegamos com uma ideia, mas se temos a oportunidade de ver a competição podemos sempre adaptar o plano de treino à realidade das necessidades dos atletas", concretizou.

"Estivemos a trabalharcom os juvenis, mas também com alguns cadetes que eu já conheço bem e ainda alguns juniores que já foram cadetes sendo eu treinadora. Noto que há mais gente a praticar [a modalidade], mas noto sobretudo cada vez mais consistência, que é algo a que eu apelo muito", destacou a selecionadora, alertando para a importância do trabalho continuado.

> O judo e o nosso trabalho não são «fast food». É preciso acreditar no processo, e ter consistência no trabalho

DIREITOS RESERVADOS

Atletas tiveram dois períodos de treino sob orientação de Joana Ramos

"Às vezes as novas gerações têm pouca paciência para atingir os resultados, querem resultados imediatos porque precisam dessa motivação. Querem tudo muito rápido, mas o judo e o nosso trabalho não são 'fast food' e as coisas demoram algum tempo", sublinhou. "É preciso acreditar no processo, é preciso ter consistência no trabalho e, por vezes, os resultados só aparecem daí a seis meses ou um ano. E é isso que eu tento passar: que é preciso ter paciência e continuar a trabalhar", alertou.

"O que noto de há três anos a esta parte, desde que venho aos Açores, é que continuo a ver as mesmas caras; outras diferentes e mais novas, e é com grande alegria que eu vejo as mesmas caras a evoluir e a trabalhar", sublinhou ainda.

Longe dos olhares dos pais e qualquer público, os atletas em estágio, acantonados nas instalações escolares durante o fim de semana, envergavam orgulhosamente os seus cintos amarelos, laranjas, verdes e azuis, chegando até aos castanhos e negros, que impunham mais respeito.

"Se vocês estão cansados, encostem, não há problema em descansar. Mas enquanto estiverem aqui a praticar no estágio, quero que dêem o vosso máximo. Só assim é que vão conseguir melhorar para competir lá fora, porque a competição é feroz!", advertiu a selecionadora nacional, de visita ao arquipélago pela terceira vez.

"Os miúdos têm qualidade, falando numa parte mais técnica, fazem a transição pá-chão muito bem, sabem as lateralidades, sabem ler o combate...", analisou. "O que é que falta para marcarem presença no Nacional e terem bons resultados?", indagou ainda, deixando a questão em suspenso.

Este estágio de preparação antecede o Campeonato Nacional de Juvenis, que acontece dentro de duas semanas, em Aveiro, e no qual as perspetivas de participação de atletas açorianos se cifram nos 38 judocas, conforme avançou o dirigente da AJAA, Bruno França. ◆

Atletas vão competir no nacional de 22 a 23 de junho, em Aveiro

Regional de Juvenis apura 38 atletas para o Nacional

Judo. O Campeonato Regional, realizado no passado dia 8 de junho, em São Miguel, apurou 38 judocas através do Zonal Açores

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Campeonato Regional de Juvenis 2024, realizado no passado sábado, na Escola Secundária da Lagoa, em São Miguel, apurou 38 judocas através do Zonal Açores para a participação no Campeonato Nacional do respetivo escalão, a realizar nos próximos dias 22 e 23 de junho em Aveiro. A competição regional apurou os atletas com os seguintes resultados:

Masculinos
- 38 kg (três apurados)
1º Martim Fagundes JCRG;
2º Miguel Freitas JudoLag;
- Luís Silva JCSC;
-42kg (três apurados)
1º João Braga CJAH;
2º Isaac Sanfona JudoLag;
- Martim Gil JCSC;
- 46kg (quatro apurados)
1º Pedro Afonso CEJA;
2º João Cordeiro CJRG;
3º Gonçalo Cordovil JCPD;
- Simão Silva JCPD;
- 50kg (três apurados)
1º Tomás França JudoLag;
2º Bernardo Medeiros JCPD;
- Gerson Riqueza JCSC;
- 55kg (três apurados)
1º Miguel Martins JCRG;
2º Martim Pacheco JudoLag;
- Salvador Medeiros CJRG;
- 60kg (um apurado)
1º Diogo Vicetto CEJA.
- 66kg (quatro apurados)
1º Pedro Teixeira JCSJ;
2º Pedro Dias JCPD;
3º Marley Santana CJAH;
4º João Silva JCPD;
- 73kg (três apurados)
1º Henrique Coutinho JudoLag
2º João Tavares JudoLag;
- Lucas Flores CJPV;
- 81kg (três apurados)
1º Gonçalo Correia CEDA;
2º Mateus Araujo JudoLag;
- Santiago Melo JudoLag.

Femininos
- 44kg (três apurados)
1º Guida Pereira CJAH;
2º Maria Castanheira JudoLag;
- Carolina Carreiro JCPD;
-52kg (uma apurada)
1º Frederica Gonçalves CEJA.
- 57kg (uma apurada)
1º Sofia Corte-Real CEJA.
- 63kgs (quatro apurados)
1º Joana Roque CJAH;
2º Liliana Verissimo CJAH;
3º Lilou Collard JCSJ;
- Inês Ferraz CJRG.
+70kgs (duas apuradas)
1º Juliana Vasconcelos JCPD;
2º Lugar Sofia Dias CEJA. ◆

Inês Bettencourt joga hoje pela seleção

Basquetebol. A jogadora micaelense Inês Bettencourt está a integrar o terceiro estágio de preparação da Seleção Nacional de Sub-20 femininos, que vai participar no Campeonato da Europa, na Lituânia.

O estágio acontece entre os dias 10 e 16 de junho, em Pombal, e inclui dois jogos de preparação na Hungria, a realizar hoje e amanhã (14 e 15 de junho, pelas 17h00 e 14h30, respetivamente). A comitiva "lusa" partiu ontem para a Hungria.

A jogadora, a frequentar a Universidade do Connecticut, nos Estados Unidos da América, está integrada nos trabalhos orientados pelo selecionador nacional José Araújo, os treinadores-adjuntos Pedro Dias e Gilda Correia, e o dirigente Luís Veiga.

A referida seleção vai participar no Campeonato da Europa, divisão A, que se realiza de 6 a 14 de julho, em Klaipeda e Vilnius, na Lituânia.

A quarta etapa do estágio de preparação e o Torneio Internacional, a realizar em Ferragudo, está agendada para 19 a 23 junho, seguindo-se entre 25 junho e 5 julho a quinta fase do estágio, no Montijo, antes da efetiva participação no Campeonato da Europa, de 6 a 14 julho, na Lituânia. ◆ MLF

Santa Clara inicia estágio a 1 de julho

Futebol. A pré-temporada da época 2024/2025 da equipa de futebol profissional do Santa Clara arranca no dia 1 de julho, em Penafiel, com a realização dos habituais testes médicos e físicos. O início dos treinos no relvado está marcado para dia 3 de julho.

No dia 14 de julho, a comitiva "encarnada" segue para estágio, onde irá dar continuidade à preparação para a nova temporada até ao dia 27 do mesmo mês, segundo avança o clube em publicação na sua página oficial. ◆ MLF

Visto de Fora

Põe, tira, põe, ...

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

As reticências significam que a atribuição do título de campeão da II Liga de futebol ao Santa Clara vai ter, provavelmente, novos capítulos.

Campeão a 19 de maio, viu, a 7 de junho, o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) contribuir para a retirada do primeiro lugar ao votar contra a decisão da seção profissional do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol. Aquele órgão não validou o protesto do Nacional no jogo com o Leixões, pelo que o clube da Madeira recorreu para o TAD. Analisado o recurso, transformou o empate em vitória do Nacional. Ficando as duas equipas empatadas em pontos, a vantagem recai na equipa do arquipélago vizinho, por ter ganho ao Santa Clara na ilha de São Miguel e empatado na ilha da Madeira.

Não perderam tempo os membros do Conselho de Disciplina (CD). Dia 12, um dia depois de ser tornado público o acórdão do TAD, confirmaram que o Leixões não cometeu irregularidade ao utilizar o jogador Danrlei no encontro com o Nacional. O defesa central cumpriu o jogo de suspensão na partida com o Tondela, disputada após ter defrontado o vice da II Liga.

Após o põe o título, tira o título, põe o título, o que se segue? O Nacional tem 5 dias para recorrer para o Conselho de Justiça (CJ) da Federação Portuguesa de Futebol e 10 dias para o TAD. Apesar de já o ter exercido, pode recorrer novamente para o TAD por tratar-se de um novo acórdão do CD. Sendo o assunto o mesmo, nada adiantará!

Será que concretizará o recurso para o CJ da FPF? As declarações de Rui Alves, presidente do Nacional, indiciam que não o fará, ao apontar o dever do TAD avançar com "queixa crime por desobediência e abuso do poder do CD porque o problema já não é do Nacional". Mas de Rui Alves tudo se espera...

O jogo do Nacional em Matosinhos era a 4 de Fevereiro. Foi adiado por falta de policiamento, uma das formas de protesto por melhores regalias salariais. O árbitro validou a ficha de jogo da 20.ª jornada onde constava o nome de Danrlei. A partida concretizou-se a 28 de fevereiro. Quatro dias antes Danrlei viu o nono cartão amarelo em jogo da 24.ª ronda com o FC Porto B. O Nacional e o TAD interpretam o que consta do regulamento disciplinar: "o jogador que acumule na mesma época 5, 9, 12, 14, e por aí fora, em séries de dois, cartões amarelos, a sanção é cumprida nos jogos oficiais seguintes de todas as competições em que os clubes participem".

O CD tem outra interpretação. Remete para o regulamento de competições, que diz "em caso de adiamento de jogo, apenas poderão ser incluídos na ficha técnica os jogadores que se encontravam regulamentarmente inscritos na data inicialmente fixada".

Mais: ao pedido de informação do Leixões, por mais de uma vez, se Danrlei poderia jogar com o Nacional tendo 9 "amarelos", foi-lhe respondido que sim, porque, por outro lado, é entendimento da Liga que o atleta deveria cumprir a suspensão no jogo que se disputasse "imediatamente a seguir à notificação do mapa de processos sumários" da aplicação do castigo, que, no caso, aconteceu a 29 de fevereiro. Ou seja, a sanção de suspensão do jogador por acumulação de "amarelos" foi determinada e notificada depois de se ter realizado, no dia 28 de fevereiro, o jogo com o Nacional.

Há processos na disciplina do futebol que demoram tempo demais. Não foi o caso. O jogo foi a 28 de fevereiro, tendo o Nacional participado disciplinarmente a 5 de março. No dia seguinte, dado o carácter de urgência, o relator da Liga deu inicio às diligências. A 15 de março foi divulgado o acórdão. Mais tempo demorou no TAD. Cerca de 2 meses, originando toda esta desnecessária polémica. O futebol português não consegue passar impune a casos no final de cada época. ◆

MISSA DO 7º DIA

MARIA DE LURDES MONIZ MEDEIROS SILVA

A família participa que manda celebrar missa, sufragando a alma de sua querida e saudosa extinta, que terá lugar amanhã, dia 15 de Junho, pelas 19h00 na Igreja Nossa Senhora de Fátima em Ponta Delgada. Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que o acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Comitiva foi esperada por milhares de adeptos em solo alemão, entre os quais diversas crianças que aguardavam a chegada dos seus ídolos

Seleção portuguesa já está na Alemanha

Futebol. O avião que transportou desde Lisboa a comitiva "lusa" que vai participar no Euro2024 aterrou ontem no Aeroporto de Münster Osnabrück pelas 19h25 locais

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O avião que transportou a comitiva da seleção portuguesa de futebol que vai participar no Euro2024, desde Lisboa, aterrou ontem no Aeroporto de Münster Osnabrück pelas 19h25 locais (17h25 nos Açores). Os 26 convocados do selecionador Roberto Martínez, e restantes elementos do *staff* viajaram de autocarro rumo a Marienfeld, que volta a ser, 18 anos depois, o "quartel general" de Portugal, repetindo-se o que sucedera no Mundial2006.

O "capitão" da seleção portuguesa de futebol, Cristiano Ronaldo, de 39 anos, foi o primeiro jogador luso a pisar solo alemão, seguido pelos restantes eleitos para a prova que arranca esta tarde, com o Alemanha-Escócia, em Munique.

A formação das "quinas" chegou a Marienfeld, onde era esperada por milhares de adeptos lusos, por volta das 21h00 locais (perto das 19h00 dos Açores), depois de percorrer os cerca de 70 quilómetros desde Münster, com o autocarro acompanhado por uma caravana de muitos motards.

Portugal despediu-se da pátria com promessas e muita ilusão

A seleção portuguesa despediu-se ontem da Cidade do Futebol com muitas crianças a pedir o título, Roberto Martínez a prometer uma viagem a Fátima e Pepe com "muita ilusão".

Dezenas de crianças, de escolas próximas às instalações da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), viram os seus ídolos de perto, numa espera de cerca de duas horas, mas que, no entanto, apenas durou breves minutos e com alguns jogadores a nem sequer pararem.

Em declarações aos jornalistas, Roberto Martínez disse que o grupo está pronto para disputar a fase final da competição, prometendo uma viagem rumo a Fátima em caso de título, embora não a pé, uma vez que "pode ser muito difícil".

"Estamos todos prontos e vamos tentar crescer durante o Europeu. Não podemos falar de objetivos fora do que queremos fazer, que é estar ao máximo nível durante os três primeiros jogos", atirou o espanhol, antes de entrar no autocarro da seleção nacional.

Por seu lado, Pepe afastou questões sobre o seu futuro pós-Europeu, que encara com "muita ilusão", para, aos 41 anos, procurar repetir o feito de 2016, na inédita conquista portuguesa, considerando esta uma seleção "com qualidade e muita sede de títulos". "Temos de colocar outros ingredientes nessa qualidade, que é o trabalho de equipa e sermos humildes. Com certeza vamos fazê-lo para conquistar esse título tão sonhado. Em 2016 já sonhámos e conseguimos. Sonhar é grátis e temos muita ilusão para poder voltar a trazer o troféu de campeão da Europa para Portugal", realçou o defesa central.

A comitiva portuguesa viajou até ao aeroporto de Munster, na Alemanha, seguindo-se a viagem de autocarro até Marienfeld. ◆

Alemanha e Escócia dão pontapé de saída no Euro

Futebol. O jogo Alemanha - Escócia marca hoje o arranque do Campeonato Europeu. O pontapé de saída será dado pelas 21h00 locais, em Munique. O selecionador alemão Julian Nagelsmann, em declarações reproduzidas no site da UEFA, afirmou que os seus jogadores "querem uma vitória em casa no primeiro jogo". "Estou nervoso, porque é um grande torneio e é um momento especial para poder orientar este grupo. A Escócia é uma equipa com muito talento, apostam muito no jogo cruzado e são perigosos. Os jogadores deixam tudo em campo – essa é a mentalidade escocesa", sublinhou Nagelsmann.

Do lado escocês, Steve Clarke disse que "para ambos os conjuntos, é sobre o jogo e sobre como este se desenrola": "a Alemanha vai querer vencer, nós queremos vencer, e todos os outros podem aproveitar a ocasião. Trabalhámos intensamente na fase de preparação e espero ver os resultados disso em campo", referiu o selecionador. ◆ MLF

Sevcik substitui lesionado Sadílek nos eleitos checos

Futebol. O médio Petr Sevcik, jogador do Slavia Praga, foi ontem chamado a substituir o lesionado Michal Sadílek nos convocados da República Checa, primeira adversária de Portugal na fase final do Euro2024.

A seis dias do embate face ao conjunto das "quinas", a contar para a primeira jornada do Grupo F, Sevcik, de 30 anos e com 15 internacionalizações, vai juntar-se à equipa a tempo da partida de quinta-feira para Hamburgo.

Sadílek, que alinha nos neerlandeses do Twente, lesionou-se numa perna no campo de treinos dos checos, na Áustria. Sevcik e Sadílek fizeram ambos parte da seleção checa que atingiu os quartos de final do Euro2020, disputado em 2021 devido à pandemia da covid-19, sendo derrotada nessa fase pela Dinamarca, por 2-1. ◆ LUSA

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil caracteres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

CRYSTAL CASTLES

“Crystal Castles” – 2008

A história de **Crystal Castles não teve um final feliz, mas sim o necessário e inevitável:** uma contenciosa história de abuso, como, infelizmente, tantas vezes se vê na indústria. Contudo, há algum consolo – embora não o suficiente para ter sido feito justiça, face às alegações. **Alice Glass é hoje uma aclamada e prolífica artista a solo, enquanto Ethan Kath debruça-se sobre a sua irrelevância** mediática que vai beirando uma década. As alegações datam de 2017 e requerem estômago para ser lidas – como algumas faixas do duo –, **referindo-se a casos de chantagem emocional e abusos físicos e sexuais por parte de Kath não só a Glass,** mas a outras quatro mulheres. E, embora Alice Glass já tenha feito o apelo a antigos ou novos fãs de Crystal Castles (existem muitas razões para se gostar da música do grupo canadiano) para não ouvirem o projeto em qualquer plataforma, não dando qualquer tipo de crédito ou retorno financeiro a Kath, põe-se, mais uma vez, **a eterna questão: a arte *versus* o artista**. É um debate que ultrapassa a própria música e que se coloca em qualquer forma de expressão artística, com as opiniões a diferir por inteiro. E, de uma forma ou outra, acho que **há mérito em qualquer das opções desde que não rocem um fanatismo desmedido ou não coludam com ideologias e atos hediondos.** Essa questão já foi colocada nestas páginas, nomeadamente com Marilyn Manson (alegações semelhantes às de Kath) e com o norueguês Varg Vikernes, no seu projeto a solo, Burzum (homicídio). Pessoalmente, acho possível apreciar a arte e condenar o artista – caso a primeira não reflita expressamente as opiniões, ideologias ou atos dúbios. Há quem pense o contrário e tenha argumentos plenamente válidos para tal, e ainda bem que assim é. Embora as alegações de abuso de Glass a Kath não tenham sido levadas à justiça, uma contra-acusação de difamação foi perseguida pelos meios legais e terminou com uma vitória clara de Alice Glass – o que diz muito. E, deixem que diga, é uma pena. Tendo essas alegações fundamento, é uma pena que Kath seja um ser humano horrendo, sobretudo pelo sofrimento e trauma que infligiu a vítimas inocentes e algumas até menores de idade e por ter, com isso, dado término a um dos mais revolucionários atos musicais das últimas duas décadas. **Crystal Castles explodiu em cena com um disco do mesmo nome em 2008** com algumas novas faixas, mas sobretudo antigos *singles* e material previamente não comercializado, agora revigorado pela contribuição de Alice Glass. O duo canadiano lançou quase uma hora de material no álbum de estreia com afamados êxitos que **exploram os limites da música eletrónica** (*synth-punk, chiptune*, ou o uso contínuo de registos sonoros de consolas, computadores e sistemas antigos, e *noise)* **e que numa primeira escuta podem não ser fáceis de digerir, mas que rapidamente crescem connosco.** É o caso de “Untrust Us”, a faixa inaugural que usa um dos melhores samples talvez até de sempre (de “Dead Womb”, dos Death from Above 1979), “Alice Practice”, no fundo um teste à versatilidade vocal e artística de Alice Glass, “Crimewave” ou “Vanished”. Junto do primeiro disco de James Blake, foi uma das minhas introduções à música eletrónica que não numa vertente propriamente *mainstream* ou longe do *house* ou EDM que reinavam na indústria. **Apenas dois anos depois, com Robert Smith (!), lançavam “Not in Love”, provavelmente a faixa de Crystal Castles mais acessível às massas e que teve maior *radio play.*** Embora nunca oficialmente, também lançaram “it fit when i was a kid”, porventura das faixas mais negras e com mais acentuada aura ruinosa que alguma fez ouvi. Por entre os debates ideológicos, a trágica cronologia e um disco que foi largamente considerado como um dos mais revolucionários da década, **Crystal Castles viverá para sempre na infâmia** – e, atendendo à sua sonoridade, talvez fosse sempre esse o objetivo, apenas não da forma expectável.

BOSSES

“Windburn & Overkill” [Singles] – 2023

Concordo por inteiro com **a necessidade de, mais do que nunca, os projetos se darem a conhecer de uma forma introdutória e compreensiva** à sua audiência, especialmente nas plataformas de *streaming* – onde, com um par de cliques, podes facilmente encontrar o teu novo artista favorito e querer mais sobre ele. Com BOSSES, o caso muda de figura. ***“Pesado. Emocionante. Atmosférico”*, descreve-se assim a emergente banda de *shoegaze* de Chicago** composta por cinco elementos, entre eles a fundadora, vocalista e guitarrista Harlee Young. Acenei com a cabeça, redundantemente – é deveras difícil discordar com uma descrição tão sintética, mas tão eficaz. **Predominantemente inspirados por alguns dos maiores e mais reconhecidos projetos que revigoraram o *shoegaze* na última década,** há a inegável pitada de *shoegaze* e sónicas passagens sonoras que emulam nomes de outrora. “Windburn” segue a norma de um *shoegaze* melódico e altamente atmosférico, com **um crescendo que cria tremenda expectativa e corresponde com catárticas porções vocais de Harlee Young** – um *trademark* do subgénero. Com o rumo certo, capazes de ter alguma da relevância para o registo que nomes como Nothing ou Whirr tiveram na década passada e continuarão a ter nos próximos largos anos.

THE DILLINGER ESCAPE PLAN

“Calculating Infinity” – 1999

Embora sem Greg Puciato, o vocalista que transportou o projeto para outra dimensão, **The Dillinger Escape Plan anunciou uma tão aguardada reunião – com a primeira data para 21 de junho próximo.** Muita descrença e lágrimas foram derramadas quando a banda anunciou o desmembramento em 2017, mas, afinal, esse não era o último capítulo de **uma das mais ricas, influentes e importantes histórias do *metal*, nomeadamente pela idiossincrasia de uma bandas que mudou o jogo por completo** – experimentação com vários registos, comportamento imprevisível, natureza franca e tempos rítmicos jamais replicáveis. ‘Calculating Infinity’ vai celebrar o 25º aniversário e **o vocalista original Dimitri Minakakis voltará à linha da frente** para uma série de *gigs* que celebram uma das bandas mais importantes do último quarto de século, independentemente de género. **Caso seja um fecho de página definitivo, desta vez sem asteriscos, que seja um à altura** – com muitos berros, *riffs* que desafiam o possível e impossível e, obviamente, *moshpits*.

Sudoku

11853

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3					5	6	4	
4	8	5		7				3
		6	1		4			8
		1		6	7			
6								5
			8	2		7		
1			7		6	8		
8				5		3	9	6
	6	9	3					2

Grau de dificuldade **médio**

	6	9		8	5			
		7			6			
				2		9	6	
		3	4					
7								8
					2	6		
	3	8		1				
			2			5		
			7	3		2	9	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11853

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

2		5			
		1			
5			6		
				1	
			3		6
	6			3	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Escapar. Armadilha para pássaros. 2. Pref. que exprime a ideia de aquém de, deste lado de. Relativo ao áugure. 3. Do feitio de ovo. Fritou. 4. Falta ou desvio do cristalino ocular. 5. Tumefacção. A minha pessoa. 6. Palavra tupi-guarani que entra na composição de vários nomes brasileiros com o sentido de grande. Pessoa doida. 7. Grito de dor ou de alegria. Tornar oval. 8. Planta epilobácea, de rebentos e raízes alimentares. 9. De Goa. Metal precioso de cor amarela, dúctil e maleável. 10. Barco que leva água aos navios (Açores). Grande massa de água salgada. 11. Ave parecida com a pomba. Apesar de.

VERTICAIS: 1. Repercussão. Moer com galga. 2. Exclamação de aplauso, de felicitação. Interj., designa dor, admiração, repugnância. Discurso. 3. Fala entaramelada. Escarpim. 4. Arremesso. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol (sigla). 5. Imposto Automóvel (abrev.). Abundante em chuva. 6. Rufião. Argola da âncora. 7. Gracejo de mau gosto. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. 8. Nome próprio masculino. Santo a quem é dedicado um templo ou capela. 9. Levanto. Arrumação. 10. Canção. Extraterrestre (abrev.). Lavrar, com arado ou charrua. 11. Renda. Além disso.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11853

3	1	2	9	8	5	6	4	7
4	8	5	6	7	2	9	1	3
7	9	6	1	3	4	5	2	8
2	3	1	5	6	7	4	8	9
6	7	8	4	1	9	2	3	5
9	5	4	8	2	3	7	6	1
1	2	3	7	9	6	8	5	4
8	4	7	2	5	1	3	9	6
5	6	9	3	4	8	1	7	2

4	6	9	1	8	5	3	2	7
3	2	7	9	4	6	8	1	5
8	1	5	3	2	7	9	6	4
6	8	3	4	9	1	7	5	2
7	9	2	6	5	3	1	4	8
1	5	4	8	7	2	6	3	9
2	3	8	5	1	9	4	7	6
9	7	1	2	6	4	5	8	3
5	4	6	7	3	8	2	9	1

SUDOKUS 11853

2	3	5	4	6	1
6	4	1	2	5	3
5	1	3	6	4	2
3	2	6	5	1	4
1	5	4	3	2	6
4	6	2	1	3	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Evadir, Rela. 2. Cis, Augural. 3. Oval, Frigiu. 4. Afacia. 5. Inhaço, Eu. 6. Guaçu, Orate. 7. Ai, Ovalar. 8. Onagra. 9. Goense, Ouro. 10. Arabote, Mar. 11. Rola, Embora.
VERTICAIS: 1. Eco, Agalgar. 2. Viva, Ui, Oro. 3. Asafia, Peal. 4. Lanço, NBA. 5. IA, Chuvoso. 6. Rufia, Anete. 7. Graçola, Em. 8. Rui, Orago. 9. Ergo, Arrumo. 10. Lai, ET, Arar. 11. Aluguer, Ora.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Dê mais liberdade ao seu par. Evite momentos de angústia na relação. Se tem diabetes, inclua canela na alimentação. O trabalho pode andar mais atribulado.

Touro 21/04 a 20/05

Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.

Gémeos 21/05 a 20/06

É possível que conheça a pessoa que vai fazê-la feliz. Purifique o organismo com um chá de cavalinha. Alguém próximo pode oferecer-lhe uma ótima proposta de trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Uma desavença poderá colocar uma amizade em causa. Se errou peça desculpa. Proteja os intestinos. Período conturbado no trabalho. Dará a volta aos desafios.

Leão 23/07 a 22/08

Faça um esforço para dar mais atenção ao seu par. Se exagerou numa refeição, beba um chá verde. Momento desfavorável ao desenvolvimento de novos projetos. Aguarde melhores dias.

Virgem 23/08 a 22/09

Deixe o ciúme de lado e tire mais partido da sua relação.
É conveniente que pratique mais exercício. Peso a mais faz mal aos ossos. Podem pedir-lhe dinheiro emprestado.

Balança 23/09 a 23/10

Pode sentir-se mais sensível. Explique o que se passa ao seu par e recupere a harmonia. Se tem diabetes coma nêsperas. Terá oportunidade de concretizar um novo projeto.

Escorpião 24/10 a 21/11

Terá tendência para estar mais só. Combata-a saindo com uma amiga. Poderá sentir-se mais debilitada. Tome vitaminas. Faça planos para o futuro. Nunca deixe de sonhar.

Sagitário 22/11 a 20/12

O amor deve ser alimentado para crescer forte. Palavras doces e gestos de ternura são indispensáveis. Esteja atenta aos sinais do corpo. Vigie as poupanças. Organize a sua vida.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Um amigo pode estar mais sensível. Dê-lhe uma dose de carinho extra. Imponha mais disciplina a si própria. Encontrará o equilíbrio. Tendência para gastos excessivos.

Aquário 20/01 a 19/02

Para uma relação ser equilibrada há que dar e receber. Diga ao seu par que sente falta de atenção. O nervosismo em excesso prejudica a saúde. Conte com a realização de um desejo.

Peixes 20/02 a 20/03

É possível que receba a visita de um familiar. Ficará feliz. Para evitar que o stress a deite abaixo alimente-se bem. Poderá ter uma despesa inesperada. Dará a volta à situação.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Emviagem para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para o Pico
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para as Flores

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
LAURA S – Na Praia da Vitoria, largando para Horta

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo de Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 17h10, 19h30 e 21h50

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 14h20 e 16h20

O EXORCISMO - 2D
Sessões às 18h20 e 21h20

SALA 3
HERÓIS NA HORA VP - 2D
Sessões às 1400 e às 15h50

HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA - 2D
Sessão às 19h30

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessão às 21h20

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 12 de junho (sorteio 47)
14 18 35 41 48 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 11 de junho (sorteio 47)
NÚMEROS: 7 15 34 45 48
ESTRELAS: 7 9

M1LHÃO
Sorteio de 07 de junho (sorteio 23)
NÚMEROS: ZND 37819

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 10 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34726**	€600.000
2ºPrémio	**16753**	€60.000
3ºPrémio	**55105**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 13 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34067**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29567**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**81177**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**28316**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06 | Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h05

Humidade prevista
para hoje 75% | amanhã 73%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 02:15 e 14:26
Preia-mar às 08:25 e 20:46
Amanhã Baixa-mar às 03:14 e 15:32
Preia-mar às 09:29 e 21:46

Grupo Ocidental

19/24
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.

Grupo Central

17/23
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento do quadrante norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.

Grupo Oriental

18/23
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros na madrugada e inicio da manhã.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde
13:30 Duplas à Portuguesa
14:00 RTP 3/ RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:00 Açores Hoje
18:55 Conselho de Redação
20:00 Telejornal Açores
20:54 Parlamento Açores
21:55 Primeira Pessoa
22:30 Glória

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe
14:23 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Telejornal
18:41 Cerimónia de Abertura - Euro 2024
18:50 Futebol: Euro 2024 - Alemanha x Escócia

RTP 1 18:50

EURO 2024 - ALEMANHA X ESCÓCIA

Jogo de abertura do Euro 2024. A Alemanha defronta a Escócia na Allianz Arena. O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de junho e 14 de julho na Alemanha.

RTP 2

06:06 Zig Zag
08:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
11:56 ESEC TV
14:41 Conta-me História
15:23 A Aventura de David Attenborough pelo Mundo
16:15 Zig Zag
18:54 Tom Sawyer
19:16 Crias
19:25 As Fronteiras da História
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:55 Trabalhos de Casa

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 Diário do Euro
13:30 TVI - Em Cima da Hora
13:45 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau
21:45 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

01:30 Trip de Família
03:20 Um Traidor dos Nossos
05:05 Liga da Justiça
06:55 Gremlins 2: A Nova Geração
08:35 O Agente Disfarçado
10:15 Ibiza
11:40 Ao Ritmo de Washington Heights
14:00 No Coração do Mar
16:00 O Negociador
18:20 Need for Speed: O Filme
20:30 Miss Detective 2 - Armada e Fabulosa
22:30 Não Brinques com Estranhos

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

SÃO ROQUE
Em tempo de época balnear, praia precisa de limpeza e do serviço de nadador-salvador...

A Secretária

ESPAÇO PÚBLICO
GUILHERME MARINHO
JURISTA

Vi com tempero a pública satisfação com a nomeação da açoriana Lídia Bulcão, para Secretária de Estado do Mar. Tida como uma "mais-valia, na defesa da nossa proposta da Lei do Mar", com as suas "capacidades e experiência política" e, até, por "ser da Ilha Azul e da cidade-mar", reconheci-lhe uma honra inegável que nada nos garantia sobre o essencial.

E tanto assim é, como assim foi. O "croquete da Madre de Deus", do dia 10 de junho, trazia o momento institucional certo para provar que a agenda rentista para o investimento privado dos ministérios da economia seria, finalmente, abandonada em favor da visão açoriana para a gestão e ordenamento do espaço marítimo, através da sustentabilidade social, dos recursos marinhos e da ciência. Mas, a proposta dos Açores para a "gestão partilhada" trouxe, na volta, uma "gestão integrada". Hélas, porque o "diabo" está nos detalhes! Falhou, assim, a Senhora Secretária que, ou nunca entendeu, ou, em 60 dias, esqueceu, o que os Açores pretendem com a "gestão partilhada" impressa no nosso Estatuto e na, unânime, «Lei do Mar». Em qualquer dos casos, não terá uma segunda oportunidade para causar uma boa primeira impressão. ◆

Montenegro assegura que continuará a governar mesmo sem convergência política

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, disse ontem que o seu executivo continuará a governar "mesmo sem convergência" e que os portugueses não querem saber se as "propostas do Governo são propostas de lei ou propostas de autorização legislativa".

"Mesmo que não haja convergência nós vamos governar, é para isso que nós estamos hoje no Governo. Nós fomos escolhidos para isso", disse Luís Montenegro, numa visita à Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, acompanhado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O primeiro-ministro considerou, em declarações aos jornalistas, que os portugueses não estão "interessados se as propostas do Governo são propostas de lei ou de autorização legislativa", e acrescentou que a sua prioridade é resolver os problemas da população.

"Perante estas políticas concretas, acha mesmo que os portugueses querem saber se as propostas do Governo são propostas de lei ou propostas de autorização legislativa? Eu pergunto se é nisto que se concentram os agentes políticos. Se é, eu desejo-lhes boa sorte para essa tarefa, porque a minha é diferente. A minha é a vida concreta das pessoas, é a resolução dos problemas das pessoas", explicou.

O social-democrata falava um dia depois de a líder parlamentar do PS, Alexandra Leitão, ter questionado no plenário da Assembleia da República se a intenção do Governo é "continuar a apresentar autorizações legislativas" em vez de ir ao parlamento "apresentar propostas de lei".

Sobre a articulação com as diferentes forças políticas, Luís Montenegro afirmou que o executivo tem estado aberto ao diálogo, mas não pode forçar a oposição a convergir politicamente. ◆ LUSA

Francisco César formaliza candidatura ao PS/Açores

Francisco César formalizou ontem a sua candidatura à liderança do Partido Socialista dos Açores (PS/Açores) com declarações de propositura de mais de 400 militantes.

Conforme refere uma nota de imprensa, a entrega da candidatura de Francisco César ocorreu na sede do PS/Açores em Ponta Delgada. Economista de formação, Francisco César é atualmente deputado do PS/Açores na Assembleia da República e vice-presidente da bancada socialista. A apresentação oficial da sua moção de orientação global, intitulada "Um Novo Futuro", está marcada para amanhã, dia 15 de junho, às 18h30, no Teatro Micaelense.

Citado em nota de imprensa, Francisco César destacou a importância de construir "Um Novo Futuro" para o PS/Açores, assente nos pilares da educação para todos, da transparência e da liberdade. As eleições para a liderança do PS/Açores decorrem nos dias 28 e 29 de junho. ◆ RJC